

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	17
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	69
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.899.396
Preferenciais	0
Total	2.899.396
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	11.899.301	11.706.752
1.01	Ativo Circulante	1.173.843	1.942.679
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	612.136	456.886
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	612.136	456.886
1.01.02	Aplicações Financeiras	139.075	1.050.917
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	139.075	1.050.917
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	139.075	1.050.917
1.01.03	Contas a Receber	4.137	5.301
1.01.03.01	Clientes	4.137	5.301
1.01.06	Tributos a Recuperar	187.510	142.672
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	187.510	142.672
1.01.07	Despesas Antecipadas	8.699	7.276
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	8.699	7.276
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	222.286	279.627
1.01.08.03	Outros	222.286	279.627
1.01.08.03.01	Outros Créditos	4.897	3.345
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	105.333	74.151
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	112.056	202.131
1.02	Ativo Não Circulante	10.725.458	9.764.073
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	206.181	207.094
1.02.01.07	Tributos Diferidos	205.670	205.670
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	205.670	205.670
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	511	1.424
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	127	266
1.02.01.10.04	Outros créditos	384	1.158
1.02.02	Investimentos	10.335.425	9.359.824
1.02.02.01	Participações Societárias	10.335.425	9.359.824
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.987.881	9.003.719
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	347.544	356.105
1.02.03	Imobilizado	55.897	57.648
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	55.897	57.648
1.02.04	Intangível	127.955	139.507
1.02.04.01	Intangíveis	127.955	139.507

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	11.899.301	11.706.752
2.01	Passivo Circulante	301.212	379.351
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.122	70.091
2.01.01.01	Obrigações Sociais	61.122	70.091
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61.122	70.091
2.01.02	Fornecedores	10.404	29.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.404	29.104
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	10.404	27.579
2.01.02.01.03	Fornecedores FIDC	0	1.525
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.820	8.304
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.820	8.304
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	7.820	8.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	152.456	239.101
2.01.04.02	Debêntures	152.456	239.101
2.01.04.02.01	Debêntures	152.456	239.101
2.01.05	Outras Obrigações	69.410	32.751
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	49.858	11.922
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	48.827	11.922
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.031	0
2.01.05.02	Outros	19.552	20.829
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	5.762	4.805
2.01.05.02.08	Acordo Paraná	144	144
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	13.646	15.880
2.02	Passivo Não Circulante	6.419.079	6.241.119
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.382.501	6.200.156
2.02.01.02	Debêntures	6.382.501	6.200.156
2.02.01.02.01	Debêntures	6.382.501	6.200.156
2.02.02	Outras Obrigações	31.172	35.206
2.02.02.02	Outros	31.172	35.206
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	20.624	20.770
2.02.02.02.06	Acordo Paraná	898	898
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	9.650	13.538
2.02.04	Provisões	5.406	5.757
2.02.04.02	Outras Provisões	5.406	5.757
2.02.04.02.06	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	5.406	5.757
2.03	Patrimônio Líquido	5.179.010	5.086.282
2.03.01	Capital Social Realizado	2.899.396	2.899.396
2.03.01.01	Subscrito	2.899.396	2.899.396
2.03.02	Reservas de Capital	14.333	14.333
2.03.02.07	Alienação participação dos acionistas não controladores	8.777	8.777
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	5.556	5.556
2.03.04	Reservas de Lucros	2.172.553	2.172.553
2.03.04.01	Reserva Legal	328.052	328.052
2.03.04.10	Orçamento de capital	1.844.501	1.844.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	92.728	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	144.133	312.774	131.176	253.958
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-96.247	-176.912	-78.535	-151.504
3.03	Resultado Bruto	47.886	135.862	52.641	102.454
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	212.473	345.822	322.398	597.155
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.651	-31.084	-14.865	-31.329
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.778	-7.553	-3.218	-6.437
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidas	503	1.008	670	1.339
3.04.05.02	Amortização de ágio de investimentos	-4.281	-8.561	-3.888	-7.776
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	227.902	384.459	340.481	634.921
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	260.359	481.684	375.039	699.609
3.06	Resultado Financeiro	-195.878	-388.956	-169.593	-340.339
3.06.01	Receitas Financeiras	41.205	91.930	52.806	82.995
3.06.02	Despesas Financeiras	-237.083	-480.886	-222.399	-423.334
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	64.481	92.728	205.446	359.270
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	64.481	92.728	205.446	359.270
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	64.481	92.728	205.446	359.270
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02224	0,03198	0,0974	0,17032

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	64.481	92.728	205.446	359.270
4.03	Resultado Abrangente do Período	64.481	92.728	205.446	359.270

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	105.239	56.765
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	210.064	164.187
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	92.728	359.270
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	31.717	23.727
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	1.739	1
6.01.01.05	Capitalização de juros	-17.480	0
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre debêntures e arrendamentos	476.226	411.115
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas cíveis e trabalhistas	15	140
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	157	-141
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-3	-22
6.01.01.16	Resultado de equivalência patrimonial e juros sobre o capital próprio	-384.462	-634.921
6.01.01.17	Amortização - direito de concessão	8.561	7.776
6.01.01.18	Juros ativos/passivos - mútuo/debêntures privada	866	-2.758
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-104.825	-107.422
6.01.02.01	Clientes	1.007	938
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-44.838	-35.805
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-1.423	-3.650
6.01.02.04	Depósitos judiciais	142	263
6.01.02.05	Outros créditos	-775	935
6.01.02.06	Fornecedores	-18.700	-8.738
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-8.969	-9.570
6.01.02.08	Partes relacionadas	-31.229	-53.467
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-484	1.612
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas cíveis e trabalhistas	-366	-429
6.01.02.13	Outras contas a pagar	810	489
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-4.231	-4.295
6.02.02	Aquisição de intangível	-13.297	-23.863
6.02.03	Aplicações financeiras	911.842	391.528
6.02.05	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	247.018	334.678
6.02.06	Investimento em controladas - aportes de capital	-739.164	-624.792
6.02.08	Partes relacionadas - mútuos	0	-65.151
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-352.157	151.490
6.03.01	Dividendos pagos	0	-304.999
6.03.02	Pagamento de debêntures e arrendamentos	-87.916	-215.377
6.03.03	Juros pagos sobre debêntures e arrendamentos	-301.569	-374.693
6.03.04	Captação (custos) de debêntures	211	1.046.680
6.03.06	Partes relacionadas - mútuos	37.117	-121
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	155.250	216.360
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	456.886	676.633
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	612.136	892.993

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.899.396	14.333	2.172.553	0	0	5.086.282
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.396	14.333	2.172.553	0	0	5.086.282
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.728	0	92.728
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.728	0	92.728
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.899.396	14.333	2.172.553	92.728	0	5.179.010

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.109.396	14.333	1.491.537	0	0	3.615.266
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.109.396	14.333	1.491.537	0	0	3.615.266
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-90.938	0	-90.938
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-90.938	0	-90.938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	359.270	0	359.270
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	359.270	0	359.270
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.109.396	14.333	1.491.537	268.332	0	3.883.598

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	346.295	282.333
7.01.02	Outras Receitas	346.295	282.333
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-43.476	-38.253
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-36.198	-29.023
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.278	-9.230
7.03	Valor Adicionado Bruto	302.819	244.080
7.04	Retenções	-40.278	-31.503
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-31.717	-23.727
7.04.02	Outras	-8.561	-7.776
7.04.02.01	Amortização de investimentos	-8.561	-7.776
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	262.541	212.577
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	477.397	719.255
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	384.459	634.921
7.06.02	Receitas Financeiras	91.930	82.995
7.06.03	Outros	1.008	1.339
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	1.008	1.339
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	739.938	931.832
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	739.938	931.832
7.08.01	Pessoal	131.310	118.830
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.098	98.134
7.08.01.02	Benefícios	14.854	15.003
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.358	5.693
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	33.521	28.375
7.08.02.01	Federais	25.430	21.683
7.08.02.03	Municipais	8.091	6.692
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	482.379	425.357
7.08.03.01	Juros	364.257	319.402
7.08.03.02	Aluguéis	1.493	2.023
7.08.03.03	Outras	116.629	103.932
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	92.728	359.270
7.08.04.02	Dividendos	0	90.938
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	92.728	268.332

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	38.861.104	36.138.127
1.01	Ativo Circulante	6.122.027	5.416.667
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.164.080	1.112.590
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	3.164.080	1.112.590
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.893.177	3.313.714
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.893.177	3.313.714
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras - Conta Reserva	237.412	224.146
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras	1.655.765	3.089.568
1.01.03	Contas a Receber	537.890	582.843
1.01.03.01	Clientes	537.890	582.843
1.01.06	Tributos a Recuperar	282.200	202.524
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	282.200	202.524
1.01.07	Despesas Antecipadas	34.572	22.053
1.01.07.01	Despesas antecipadas	34.572	22.053
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	210.108	182.943
1.01.08.03	Outros	210.108	182.943
1.01.08.03.01	Outros créditos	185.732	140.640
1.01.08.03.02	Partes relacionadas	60	52
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	24.316	42.251
1.02	Ativo Não Circulante	32.739.077	30.721.460
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.954.281	2.605.497
1.02.01.07	Tributos Diferidos	272.926	255.413
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	272.926	255.413
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.681.355	2.350.084
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	84.854	80.036
1.02.01.10.04	Outros créditos	67.933	81.102
1.02.01.10.05	Aplicações financeiras - conta reserva	242.896	217.612
1.02.01.10.09	Conta reserva - poder concedente	1.980.601	1.768.465
1.02.01.10.11	Custos antecipados de financiamentos	205.936	202.869
1.02.01.10.12	Haveres e deveres - poder concedente Ecovias Sul	99.135	0
1.02.02	Investimentos	1.822	0
1.02.02.01	Participações Societárias	1.822	0
1.02.03	Imobilizado	714.237	733.163
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	714.237	733.163
1.02.04	Intangível	29.068.737	27.382.800
1.02.04.01	Intangíveis	29.068.737	27.382.800

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	38.861.104	36.138.127
2.01	Passivo Circulante	2.231.370	3.414.770
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	114.450	129.386
2.01.01.01	Obrigações Sociais	114.450	129.386
2.01.01.01.01	Obrigações sociais e trabalhistas	114.450	129.386
2.01.02	Fornecedores	306.851	470.562
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	306.851	470.562
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	270.436	442.938
2.01.02.01.02	Fornecedores - Risco Sacado	1.375	0
2.01.02.01.03	Fornecedores FIDC	35.040	27.624
2.01.03	Obrigações Fiscais	222.800	309.479
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	222.800	309.479
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	101.823	188.067
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	120.977	121.412
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	859.786	1.744.075
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	167.029	192.303
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	167.029	192.303
2.01.04.02	Debêntures	692.757	1.551.772
2.01.04.02.01	Debêntures	692.757	1.551.772
2.01.05	Outras Obrigações	645.131	606.698
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	280.907	208.430
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	280.907	208.430
2.01.05.02	Outros	364.224	398.268
2.01.05.02.04	Obrigações com poder concedente	156.120	137.354
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	49.355	70.815
2.01.05.02.08	Acordo Paraná	1.003	13.541
2.01.05.02.09	Acordo de não persecução cível - ANPC	22.037	22.717
2.01.05.02.11	Passivo de arrendamento	135.709	153.841
2.01.06	Provisões	82.352	154.570
2.01.06.02	Outras Provisões	82.352	154.570
2.01.06.02.04	Provisão para manutenção	61.414	97.166
2.01.06.02.05	Provisão para construção de obras futuras	20.938	57.404
2.02	Passivo Não Circulante	31.165.497	27.365.500
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.713.033	23.353.035
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.585.029	3.692.399
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.585.029	3.692.399
2.02.01.02	Debêntures	23.128.004	19.660.636
2.02.01.02.01	Debêntures	23.128.004	19.660.636
2.02.02	Outras Obrigações	3.891.739	3.511.198
2.02.02.02	Outros	3.891.739	3.511.198
2.02.02.02.03	Obrigações com poder concedente	3.186.108	2.948.737
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	372.533	340.907
2.02.02.02.06	Acordo Paraná	45.541	898
2.02.02.02.07	Acordo de não percecusão cível - ANPC	74.596	93.578
2.02.02.02.11	Passivo de arrendamento	212.961	127.078

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.03	Tributos Diferidos	188.832	175.428
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	188.832	175.428
2.02.04	Provisões	371.893	325.839
2.02.04.02	Outras Provisões	371.893	325.839
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	229.507	214.190
2.02.04.02.05	Provisão para construção de obras futuras	46.520	21.632
2.02.04.02.06	Provisão para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	95.866	90.017
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.464.237	5.357.857
2.03.01	Capital Social Realizado	2.899.396	2.899.396
2.03.01.01	Subscrito	2.899.396	2.899.396
2.03.02	Reservas de Capital	14.333	14.333
2.03.02.07	Alienação participação dos acionistas não controladores	8.777	8.777
2.03.02.08	Plano de opção com base em ações	5.556	5.556
2.03.04	Reservas de Lucros	2.172.553	2.172.553
2.03.04.01	Reserva Legal	328.052	328.052
2.03.04.10	Orçamento de capital	1.844.501	1.844.501
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	92.728	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	285.227	271.575

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.840.566	5.297.804	2.610.129	4.928.280
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.795.600	-3.401.075	-1.561.497	-2.908.421
3.03	Resultado Bruto	1.044.966	1.896.729	1.048.632	2.019.859
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-85.520	-106.379	-59.707	-115.107
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-64.427	-125.290	-62.272	-118.509
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18.305	22.957	2.565	3.402
3.04.05.01	Outros Despesas/Receitas Liquidas	-1.021	40.241	2.565	3.402
3.04.05.04	Acordo Paraná	-17.284	-17.284	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.788	-4.046	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	959.446	1.790.350	988.925	1.904.752
3.06	Resultado Financeiro	-761.785	-1.489.370	-605.889	-1.215.384
3.06.01	Receitas Financeiras	162.225	329.334	119.015	245.772
3.06.02	Despesas Financeiras	-924.010	-1.818.704	-724.904	-1.461.156
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	197.661	300.980	383.036	689.368
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-144.241	-231.349	-182.282	-344.765
3.08.01	Corrente	-107.138	-235.458	-161.108	-321.694
3.08.02	Diferido	-37.103	4.109	-21.174	-23.071
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.420	69.631	200.754	344.603
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	53.420	69.631	200.754	344.603
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	64.481	92.728	205.446	359.270
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11.061	-23.097	-4.692	-14.667
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02224	0,03198	0,0974	0,17032

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	53.420	69.631	200.754	344.603
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	53.420	69.631	200.754	344.603
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	64.481	92.728	205.446	359.270
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-11.061	-23.097	-4.692	-14.667

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.359.533	1.866.997
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.029.883	2.834.348
6.01.01.01	Lucro Líquido do período	69.631	344.603
6.01.01.03	Depreciações e amortizações	875.842	621.491
6.01.01.04	Perda/baixa do ativo imobilizado e intangível	18.876	32.757
6.01.01.05	Capitalização de juros	-210.586	-171.060
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamen	1.851.324	1.484.190
6.01.01.07	Provisão e atualização monetária para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	20.159	23.472
6.01.01.08	Provisão e atualização monetária para manutenção e construção de obras	53.335	71.082
6.01.01.09	Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	447	-4.569
6.01.01.10	Obrigações e variação monetária com poder concedente	146.563	135.843
6.01.01.11	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.224	-1.853
6.01.01.12	Tributos diferidos	-4.109	23.071
6.01.01.13	Provisão para imposto de renda e contribuição social	235.458	321.694
6.01.01.14	Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	-30.284	-18.150
6.01.01.15	Provisão e atual. monetária haveres e deveres poder concedente - Ecovias Sul	-40.133	0
6.01.01.16	Provisão para redução ao valor recuperável	4.046	0
6.01.01.17	Atualização monetária e provisão outras contas a pagar	1.227	2.725
6.01.01.19	Provisão e atual. monetária: Acordo Paraná/ex-executivos colaboradores/Não Persecução Cível-ANPC	39.311	7.889
6.01.01.20	Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	0	-38.837
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-670.350	-967.351
6.01.02.01	Clientes	44.506	-104.745
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-79.676	-61.922
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-12.519	-21.866
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-3.594	884
6.01.02.05	Outros créditos	-18.692	-185.476
6.01.02.06	Fornecedores e FIDC	-163.711	-75.671
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-14.936	-7.296
6.01.02.08	Partes relacionadas	72.469	-69.318
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-435	7.358
6.01.02.10	Pagamento de provisão para perdas ambientais, cíveis, trabalhistas e tributárias	-14.310	-15.633
6.01.02.11	Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	-79.963	-94.358
6.01.02.12	Pagamento de obrigações com poder concedente	-59.860	-53.212
6.01.02.13	Outras contas a pagar	8.941	37.627
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-321.702	-298.393
6.01.02.15	Pagamento Acordo Paraná / Ex-executivos colaboradores/ Acordo de Não Persecução Cível - ANPC	-26.868	-25.330
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-880.998	-3.167.431
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-86.352	-97.424

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.02.02	Aquisição de intangível	-2.214.315	-4.013.362
6.02.03	Aplicações financeiras	1.433.803	1.013.083
6.02.04	Aplicações financeiras - conta reserva	-8.266	-69.728
6.02.06	Investimento em controladas - aportes de capital	-5.868	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	572.955	1.329.164
6.03.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio pagos	0	-304.999
6.03.02	Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-1.349.496	-2.230.817
6.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	-1.050.139	-1.056.901
6.03.04	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	2.935.841	4.919.803
6.03.05	Pagamento de Obrigações com poder concedente	0	-9.122
6.03.09	Aporte de Capital não controladores	36.749	11.200
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.051.490	28.730
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.112.590	2.244.959
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.164.080	2.273.689

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.899.396	14.333	2.172.553	0	0	5.086.282	271.575	5.357.857
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.899.396	14.333	2.172.553	0	0	5.086.282	271.575	5.357.857
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	36.749	36.749
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	36.749	36.749
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	92.728	0	92.728	-23.097	69.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	92.728	0	92.728	-23.097	69.631
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.899.396	14.333	2.172.553	92.728	0	5.179.010	285.227	5.464.237

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.109.396	14.333	1.491.537	0	0	3.615.266	263.186	3.878.452
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.109.396	14.333	1.491.537	0	0	3.615.266	263.186	3.878.452
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-90.938	0	-90.938	11.200	-79.738
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	11.200	11.200
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-90.938	0	-90.938	0	-90.938
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	359.270	0	359.270	-14.667	344.603
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	359.270	0	359.270	-14.667	344.603
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	2.222	2.222
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	0	0	0	2.222	2.222
5.07	Saldos Finais	2.109.396	14.333	1.491.537	268.332	0	3.883.598	261.941	4.145.539

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	5.659.555	5.263.194
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	3.724.162	3.543.949
7.01.02	Outras Receitas	68.189	62.698
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.867.204	1.656.547
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.378.432	-2.147.141
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-2.320.035	-2.092.044
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-56.304	-53.813
7.02.04	Outros	-2.093	-1.284
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.281.123	3.116.053
7.04	Retenções	-893.126	-621.491
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-875.842	-621.491
7.04.02	Outras	-17.284	0
7.04.02.03	Provisão para redução ao valor recuperável	-17.284	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.387.997	2.494.562
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	365.529	249.174
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-4.046	0
7.06.02	Receitas Financeiras	329.334	245.772
7.06.03	Outros	40.241	3.402
7.06.03.01	Outras receitas (despesas), líquidas	40.241	3.402
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.753.526	2.743.736
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.753.526	2.743.736
7.08.01	Pessoal	268.019	250.366
7.08.01.01	Remuneração Direta	198.058	182.443
7.08.01.02	Benefícios	53.801	54.722
7.08.01.03	F.G.T.S.	16.160	13.201
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	591.007	678.395
7.08.02.01	Federais	396.533	497.100
7.08.02.03	Municipais	194.474	181.295
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.824.869	1.470.372
7.08.03.01	Juros	940.316	846.340
7.08.03.02	Aluguéis	6.165	9.216
7.08.03.03	Outras	878.388	614.816
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	69.631	344.603
7.08.04.02	Dividendos	0	90.938
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	92.728	268.332
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-23.097	-14.667

Comentário do Desempenho

Ecorodovias Concessões e Serviços anuncia os resultados do 2T26

São Bernardo do Campo – SP, 30 de julho de 2026 – A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026 (2T26). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2025 (2T25).

*Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

Companhia

A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. é a empresa do Grupo EcoRodovias que, além de prestar serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação e de engenharia às empresas do Grupo, é a acionista direta das concessionárias de rodovias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias Capixaba, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias das Gerais e indireta da Ecovias Minas Goiás através da Argovias Participações e da Ecovias Araguaia através da Holding do Araguaia.

Nossas rodovias possuem o diferencial de estarem estrategicamente posicionadas nos principais corredores de exportação/importação e circulação de bens para o mercado interno, de produção, de consumo e de turismo do País.

Destaques operacionais e financeiros

- O volume de tráfego atingiu 192.957 mil veículos equivalentes pagantes no 2T26 (-0,4%) e 384.993 mil veículos equivalentes pagantes no 1S26 (+9,0%).
- A receita líquida atingiu R\$2.840,5 milhões no 2T26 (+8,8%) e R\$5.297,8 milhões no 1S26 (+7,5%). A receita líquida ajustada, excluindo a receita de construção, totalizou R\$1.721,8 milhões no 2T26 (+0,6%) e R\$3.430,6 milhões no 1S26 (+4,9%).
- O EBITDA ajustado² totalizou R\$1.331,1 milhões (-0,9%) e a margem EBITDA ajustada², 77,3% no 2T26. No 1S26 o EBITDA ajustado² totalizou R\$2.724,1 milhões (+5,6%) e a margem EBITDA ajustada², 79,4% (+0,6 p.p.).

Destaques (Em milhares de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Volume de tráfego ¹	192.957	193.809	(0,4)%	384.993	353.068	9,0 %
Tarifa Média (R\$)	9,65	9,50	1,6 %	9,68	9,95	(2,7)%
Receita líquida	2.840,5	2.610,1	8,8 %	5.297,8	4.928,3	7,5 %
EBITDA Ajustado ²	1.331,1	1.343,6	(0,9)%	2.724,1	2.579,6	5,6 %
Margem EBITDA Ajustada ²	77,3 %	78,5 %	(1,2) p.p.	79,4 %	78,8 %	0,6 p.p.
Capex	1.627,3	1.168,0	39,3 %	2.591,2	4.376,2	(40,8)%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão para manutenção.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Pesados						
Ecovias Imigrantes	9.783	9.084	7,7 %	18.577	17.694	5,0 %
Ecovias Leste Paulista	9.463	10.071	(6,0) %	18.934	20.229	(6,4) %
Ecovias Capixaba	12.258	11.194	9,5 %	24.048	22.042	9,1 %
Ecovias Ponte	1.120	1.094	2,5 %	2.228	2.149	3,7 %
Ecovias Norte Minas	10.582	9.348	13,2 %	20.192	18.374	9,9 %
Ecovias Minas Goiás	12.744	12.005	6,2 %	23.779	23.013	3,3 %
Ecovias Cerrado	7.112	7.561	(5,9) %	13.841	14.548	(4,9) %
Ecovias Rio Minas	13.306	12.596	5,6 %	26.048	24.841	4,9 %
Ecovias Araguaia	10.854	10.722	1,2 %	20.533	20.524	— %
Subtotal Comparável¹	87.222	83.674	4,2 %	168.181	163.415	2,9 %
Ecovias Sul ²	-	5.033	n.m.	3.179	9.990	(68,2) %
Ecovias Noroeste Paulista ³	12.611	12.365	2,0 %	24.414	22.670	7,7 %
Ecovias Raposo Castello ⁴	12.832	12.299	4,3 %	24.906	12.504	99,2 %
TOTAL CONSOLIDADO	112.665	113.371	(0,6) %	220.679	208.578	5,8 %
Leves						
Ecovias Imigrantes	8.608	8.256	4,3 %	18.407	18.117	1,6 %
Ecovias Leste Paulista	16.199	16.311	(0,7) %	33.376	34.214	(2,4) %
Ecovias Capixaba	4.825	4.746	1,7 %	10.271	10.153	1,2 %
Ecovias Ponte	6.187	6.104	1,4 %	12.282	12.150	1,1 %
Ecovias Norte Minas	1.986	1.892	5,0 %	4.216	3.994	5,6 %
Ecovias Minas Goiás	3.977	3.841	3,5 %	8.030	7.753	3,6 %
Ecovias Cerrado	2.107	2.110	(0,1) %	4.197	4.183	0,3 %
Ecovias Rio Minas	6.463	6.322	2,2 %	13.056	13.134	(0,6) %
Ecovias Araguaia	2.229	2.258	(1,3) %	4.510	4.534	(0,5) %
Subtotal Comparável¹	52.583	51.840	1,4 %	108.346	108.231	0,1 %
Ecovias Sul ²	-	1.761	n.m.	1.553	3.917	(60,4) %
Ecovias Noroeste Paulista ³	5.925	5.844	1,4 %	11.880	10.925	8,7 %
Ecovias Raposo Castello ⁴	21.784	20.994	3,8 %	42.535	21.417	98,6 %
TOTAL CONSOLIDADO	80.292	80.438	(0,2) %	164.314	144.490	13,7 %
Pesados + Leves						
Ecovias Imigrantes	18.391	17.340	6,1 %	36.984	35.811	3,3 %
Ecovias Leste Paulista	25.662	26.382	(2,7) %	52.310	54.443	(3,9) %
Ecovias Capixaba	17.083	15.940	7,2 %	34.319	32.195	6,6 %
Ecovias Ponte	7.308	7.198	1,5 %	14.511	14.299	1,5 %
Ecovias Norte Minas	12.569	11.239	11,8 %	24.409	22.368	9,1 %
Ecovias Minas Goiás	16.721	15.846	5,5 %	31.809	30.766	3,4 %
Ecovias Cerrado	9.219	9.671	(4,7) %	18.038	18.731	(3,7) %
Ecovias Rio Minas	19.769	18.918	4,5 %	39.104	37.975	3,0 %
Ecovias Araguaia	13.083	12.979	0,8 %	25.042	25.057	(0,1) %
Subtotal Comparável¹	139.805	135.514	3,2 %	276.527	271.645	1,8 %
Ecovias Sul ²	-	6.794	n.m.	4.732	13.907	(66,0) %
Ecovias Noroeste Paulista ³	18.536	18.209	1,8 %	36.294	33.595	8,0 %
Ecovias Raposo Castello ⁴	34.616	33.293	4,0 %	67.441	33.921	98,8 %
TOTAL CONSOLIDADO	192.957	193.809	(0,4) %	384.993	353.068	9,0 %

Comentário do Desempenho

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul. 2) Considera o encerramento do contrato de concessão a partir de 04/03/2026. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 4) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O tráfego consolidado apresentou redução de 0,4% no 2T26 devido, principalmente, ao encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. **O tráfego comparável apresentou crescimento de 3,2% no 2T26**, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

O tráfego consolidado mensal, no 2T26, apresentou aumento de 1,1% em abril, redução de 1,2% em maio e 1,1% em junho e o tráfego comparável, crescimento de 4,6% em abril, 2,6% em maio e 2,3% em junho.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou redução de 0,6% e o tráfego comparável, crescimento de 4,2% no 2T26. O crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes** deve-se, principalmente, ao aumento das exportações de açúcar; **Ecovias Capixaba:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias, por meio da entrega das duplicações e restrição de tráfego em rodovia alternativa; **Ecovias Ponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Minas Goiás:** ao aumento da produção industrial; **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em razão das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização); e na **Ecovias Araguaia**, ao crescimento do setor de serviços. A redução na **Ecovias Leste Paulista** deve-se à conclusão das obras de ampliação e melhorias da rodovia concorrente entre São Paulo e Rio de Janeiro e na **Ecovias Cerrado:** à redução da produção de soja no estado de Goiás.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou redução de 0,2% no 2T26 e o tráfego comparável, crescimento de 1,4% devido, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados.

Comentário do Desempenho

Tarifa média

Tarifa média (Em R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Ecovias Imigrantes	24,31	23,12	5,1 %	24,29	23,17	4,8 %
Ecovias Leste Paulista	5,54	5,24	5,7 %	5,54	5,24	5,7 %
Ecovias Capixaba	5,27	3,82	38,0 %	4,73	3,81	24,0 %
Ecovias Ponte	6,60	6,20	6,5 %	6,43	6,20	3,8 %
Ecovias Norte Minas	10,60	10,20	3,9 %	10,41	9,90	5,1 %
Ecovias Minas Goiás	7,06	6,66	5,9 %	7,04	6,66	5,6 %
Ecovias Cerrado	5,90	5,90	— %	5,90	5,90	0,0 %
Ecovias Rio Minas	14,45	13,85	4,3 %	14,17	13,68	3,6 %
Ecovias Araguaia	11,24	11,06	1,6 %	11,22	11,05	1,5 %
Tarifa Média Comparável¹	10,48	9,80	7,0 %	10,35	9,79	5,7 %
Ecovias Noroeste Paulista	12,67	12,39	2,2 %	12,67	12,42	2,0 %
Ecovias Raposo Castello	4,69	4,47	4,8 %	4,58	4,47	2,4 %
Ecovias Sul	-	20,59	n.m.	20,50	20,56	(0,3) %
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	9,65	9,50	1,6 %	9,68	9,95	(2,7) %

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

1) Desconsidera a Ecovias Sul, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A tarifa média consolidada apresentou aumento de 1,6% no 2T26 e a **tarifa média comparável**, 7,0%, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Receita bruta

Receita Bruta (Em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Receitas de Pedágio	1.865,5	1.853,9	0,6 %	3.724,2	3.544,0	5,1 %
Ecovias Imigrantes	447,0	401,0	11,5 %	898,4	829,9	8,3 %
Ecovias Leste Paulista	142,2	138,3	2,8 %	289,9	285,4	1,6 %
Ecovias Sul ²	-	158,9	n.m.	97,0	324,8	(70,1) %
Ecovias Capixaba	90,0	60,9	47,8 %	162,2	122,9	32,0 %
Ecovias Ponte	48,2	44,7	7,8 %	93,4	88,9	5,1 %
Ecovias Norte Minas	134,7	114,7	17,4 %	255,5	221,6	15,3 %
Ecovias Minas Goiás	118,0	102,1	15,6 %	223,8	198,2	12,9 %
Ecovias Cerrado	54,4	57,1	(4,7) %	106,4	110,6	(3,8) %
Ecovias Rio Minas	285,6	257,9	10,7 %	550,5	515,4	6,8 %
Ecovias Araguaia	147,0	143,6	2,4 %	281,2	277,2	1,4 %
Ecovias Noroeste Paulista	237,1	225,7	5,1 %	457,6	417,5	9,6 %
Ecovias Raposo Castello	161,3	148,9	8,3 %	308,3	151,6	103,4 %
Receitas Acessórias	34,1	31,2	9,3 %	68,2	62,7	8,8 %
Receita de Construção	1.118,7	899,3	24,4 %	1.867,2	1.656,5	12,7 %
RECEITA BRUTA	3.018,3	2.784,3	8,4 %	5.659,6	5.263,2	7,5 %
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	1.899,6	1.885,1	0,8 %	3.792,4	3.606,6	5,2 %

1 Exclui Receita de Construção.

2 Contrato de concessão encerrado em 04/03/2026.

Receita de Pedágio: R\$1.865,5 milhões no 2T26 (+0,6%) devido aos reajustes das tarifas de pedágio, visto que o tráfego consolidado apresentou redução de 0,4%, em razão do encerramento do contrato de concessão da Ecovias Sul em março/26. Para a comparação na mesma base, a receita bruta comparável ex-Ecovias Sul, apresentou aumento de 10,1% devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Comentário do Desempenho

No 2T26, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou **83,9%** do total da receita de pedágio (81,0% no 2T25), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **10,6%** (10,8% no 2T25) e **por dinheiro, 5,5%** (8,0% no 2T25). No 1S26, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 82,8% do total da receita de pedágio (80,0% no 1S25), por autoatendimento e meios digitais (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), 11,1% (11,1% no 1S25) e por dinheiro, 6,1% (8,8% no 1S25).

Receita Acessória e Serviços: R\$34,1 milhões no 2T26 (+9,3%) devido ao reajuste de contratos de arrendamento de área.

Receita de Construção: R\$1.118,7 milhões no 2T26 (+24,4%) em função do incremento do volume de obras.

Custos e despesas operacionais

Custos e Despesas Operacionais (Em milhões de R\$)	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
Pessoal	133,6	135,6	(1,4) %	268,0	250,4	7,1 %
Conservação e manutenção	67,4	70,3	(4,0) %	120,3	131,8	(8,7) %
Serviços de terceiros	92,9	84,9	9,4 %	173,0	160,1	8,1 %
Seguros, poder concedente e locações	43,4	40,6	7,0 %	86,2	79,2	8,8 %
Outros	49,6	38,5	28,9 %	95,3	74,1	28,6 %
Custos caixa	386,9	369,8	4,6 %	742,8	695,6	6,8 %
Custos caixa ajustado¹	312,0	299,9	4,0 %	602,8	581,7	3,6 %
Depreciação e amortização	334,0	322,5	3,5 %	875,8	621,5	40,9 %
Provisão para manutenção	20,5	32,2	(36,5) %	40,5	53,3	(24,0) %
Custo de construção de obras	1.118,7	899,3	24,4 %	1.867,2	1.656,5	12,7 %
Total	1.860,0	1.623,8	14,5 %	3.526,4	3.026,9	16,5 %

¹ Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$1.860,0 milhões no 2T26 (+14,5%), devido, principalmente, ao aumento dos custos de construção de obras e ao incremento da base de ativos (depreciação e amortização). Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, atingiram R\$386,9 milhões no 2T26 (+4,6%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e Ecovias Sul, totalizaram R\$312,0 milhões no 2T26 (+4,0%) devido, principalmente, ao aumento dos custos com serviços de terceiros e da provisão de contingências cíveis (outros).

Comentário do Desempenho

EBITDA

O EBITDA ajustado³ totalizou R\$1.331,1 milhões no 2T26 (-0,9%), com margem EBITDA ajustada³ de 77,3% no 2T26 (-1,2 p.p.).

EBITDA	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
(Em milhares de R\$)						
Lucro líquido	53,4	200,8	(73,4)%	69,6	344,6	(79,8) %
Depreciação e amortização	334,0	322,5	3,5%	875,8	621,5	40,9 %
Resultado Financeiro	761,8	605,9	25,7%	1.489,4	1.215,4	22,5 %
Imposto de renda e contribuição social	144,2	182,3	(20,9)%	231,3	344,8	(32,9) %
EBITDA ¹	1.293,4	1.311,5	(1,4)%	2.666,3	2.526,2	5,5 %
Provisão para manutenção ²	20,5	32,2	(36,5)%	40,5	53,3	(24,0) %
(+) Provisão do Acordo do Paraná	17,3	-	n.m.	17,3	-	n.m.
EBITDA Ajustado ³	1.331,1	1.343,6	(0,9)%	2.724,1	2.579,6	5,6 %
Margem EBITDA Ajustada ³	77,3 %	78,5 %	(1,2) p.p.	79,4 %	78,8 %	0,6 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção, provisão de manutenção e e a provisão do acordo de resolução global da Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas.

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 2T26 foi negativo em R\$761,8 milhões (+25,7%), devido, principalmente, ao aumento dos juros e da variação monetária sobre debêntures, empréstimos e financiamentos, em função do aumento do endividamento e do IPCA.

Resultado Financeiro	2T26	2T25	Var.	1S26	1S25	Var.
(Em milhões de R\$)						
Juros sobre debêntures	(499,7)	(471,9)	5,9 %	(986,3)	(891,8)	10,6 %
Variação monetária sobre debêntures	(329,0)	(140,2)	n.m.	(584,8)	(367,2)	59,3 %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(76,2)	(56,1)	36,0 %	(148,4)	(111,5)	33,0 %
Juros sobre arrendamentos	(8,9)	(7,6)	18,0 %	(16,2)	(14,0)	15,5 %
Variação monetária sobre direito de outorga	(32,1)	(7,6)	n.m.	(51,2)	(16,7)	n.m.
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(52,4)	(35,1)	49,2 %	(83,4)	(63,5)	31,3 %
Receitas de aplicações financeiras	153,3	113,0	35,6 %	312,6	234,1	33,6 %
Juros capitalizados	152,8	71,5	n.m.	210,6	171,1	23,1 %
Atualização Monetária do Acordo do Paraná	(16,8)	-	n.m.	(16,8)	-	n.m.
Outros efeitos financeiros	(52,8)	(72,1)	(26,8) %	(125,5)	(155,8)	(19,4) %
Total	(761,8)	(605,9)	25,7 %	(1.489,4)	(1.215,4)	22,5 %

Comentário do Desempenho

Endividamento

A Ecorodovias Concessões e Serviços encerrou junho de 2026 com saldo distribuído entre caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva de curto e longo prazo no montante de R\$5.300,2 milhões. O endividamento bruto (composto por empréstimos e financiamentos e debêntures) atingiu R\$27.572,8 milhões. A dívida líquida encerrou o período em R\$22.272,7 milhões e o indicador Dívida Líquida/EBITDA ajustado de 3,9x.

Para mais informações sobre o endividamento, vide Notas Explicativas nº 15 e 16 das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia.

Endividamento (Em milhões de R\$)	30/06/2026	31/12/2025	Var.
Curto prazo	859,8	1.744,1	(50,7)%
Debêntures	692,8	1.551,8	(55,4) %
Empréstimos e financiamentos	167,0	192,3	(13,1) %
Longo prazo	26.713,0	23.353,0	14,4 %
Debêntures	23.128,0	19.660,6	17,6 %
Empréstimos e financiamentos	3.585,0	3.692,4	(2,9) %
Dívida Bruta	27.572,8	25.097,1	9,9 %
Caixa e equivalentes de caixa / Aplic. financeiras / Aplic. conta reserva	5.300,2	4.643,9	14,1 %
Dívida Líquida	22.272,7	20.453,2	8,9 %

Capex

No 2T26, o capex realizado totalizou R\$1.627,3 milhões, destinados, principalmente, às obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação de pavimento na Ecovias Rio Minas, Noroeste Paulista, Araguaia e Capixaba.

CAPEX (Em milhões de R\$)	2T26			1S26		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
Ecovias Imigrantes	94,7	1,8	96,5	161,6	3,5	165,1
Ecovias Leste Paulista	61,7	2,8	64,5	101,3	5,7	107,0
Ecovias Sul	-	-	-	26,1	8,3	34,4
Ecovias Capixaba	198,8	-	198,8	354,0	-	354,0
Ecovias Ponte	13,4	1,0	14,4	20,2	1,6	21,8
Ecovias Norte Minas	45,1	9,6	54,7	78,2	16,4	94,7
Ecovias Minas Goiás	40,2	16,6	56,8	76,8	21,9	98,7
Ecovias Cerrado	31,5	7,7	39,2	55,3	18,7	74,0
Ecovias Araguaia	225,8	-	225,8	302,9	-	302,9
Holding do Araguaia	15,6	-	15,6	23,0	-	23,0
Ecovias Rio Minas	428,2	-	428,2	716,1	-	716,1
Ecovias Noroeste Paulista	223,2	-	223,2	334,5	-	334,5
Ecovias Raposo Castello	85,5	2,7	88,2	141,5	3,9	145,4
Ecovias das Gerais	108,1	-	108,1	108,1	-	108,1
Ecorodovias C&S	26,5	-	26,5	35,0	-	35,0
Eliminações	(13,2)	-	(13,2)	(23,4)	-	(23,4)
CAPEX	1.585,1	42,3	1.627,3	2.511,3	80,0	2.591,2

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia" ou "ECS") tem por objetivo participar em outras companhias, na qualidade de sócia ou acionista, além de prestar serviços: administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia, compras corporativas, agenciamento de espaços para publicidade, dentre outros. O portfólio atual da ECS inclui doze concessões rodoviárias distribuídas em oito estados, localizadas nos principais corredores comerciais das regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes (SP-160), km 28,5, Bairro Jardim Represa, no município de São Bernardo do Campo – SP. As ações da Companhia, de titularidade da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.. A controladora final do Grupo EcoRodovias, do qual a Companhia faz parte, é a M.g.M.b. Sorgente S.r.l.gente S.r.l., localizada na cidade de Tortona – Itália. As ações da Companhia não são negociadas em Bolsa de Valores, entretanto, a Companhia possui registro na categoria "B", na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As controladas diretas e indiretas da Companhia estão descritas na Nota 2.3 e sumarizadas na Nota 11 das informações trimestrais individuais e consolidadas.

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas e apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As ITRs devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (doravante denominadas de "demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025"), publicadas no dia 18 de março de 2026 no jornal Diário de Notícias e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.gov.br/cvm, www.b3.com.br e www.ecorodovias.com/ri.

Notas Explicativas

2.1. Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As empresas controladas incluídas na consolidação estão descritas abaixo:

Controladas	Participação em 30/06/2026	Participação em 31/12/2025	Objetivos principais
Diretas			
CECM Concessão S.A. ("CECM")	100%	100%	Exploração, direta ou indireta, de negócios envolvendo concessão de obras e serviços públicos no setor rodoviário e participação como sócia, acionista ou quotista de outras sociedades ou empresas.
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul ("Ecovias Sul")	100%	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Ecovias Imigrantes")	100%	100%	Concessão Rodoviária
RDC Concessões S.A. ("RDC")	100%	100%	Exploração, direta ou indireta, de negócios envolvendo concessão de obras e serviços públicos no setor rodoviário e participação como sócia, acionista ou quotista de outras sociedades ou empresas.
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Ecovias Leste Paulista")	100%	100%	Concessão Rodoviária
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Capixaba")	100%	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. - Ecoponte ("Ecovias Ponte")	100%	100%	Concessão Rodoviária
EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Rio Minas")	100%	100%	Concessão Rodoviária
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Norte Minas")	100%	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias do Cerrado S.A. ("Ecovias Cerrado")	100%	100%	Concessão Rodoviária
Concessionária Ecovias das Gerais S.A. ("Ecovias das Gerais")	100%	—	Concessão Rodoviária
Concessionária de Rodovias Noroeste Paulista S.A. ("Ecovias Noroeste Paulista")	100%	100%	Concessão Rodoviária

Notas Explicativas

<u>Concessionária Ecovias Raposo Castelo S.A.</u> <u>("Ecovias Raposo Castelo")</u>	100%	100%	<u>Concessão Rodoviária</u>
<u>Holding do Araguaia S.A. ("Holding do Araguaia")</u>	65%	65%	<u>Participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia-quotista.</u>
<u>Argovias Administração e Participações S.A.</u> <u>("Argovias")</u>	100%	100%	<u>Participação em outras sociedades nacionais ou estrangeiras, na qualidade de sócia-quotista</u>
<u>EIL 05 S.A. ("EIL 05")</u>	100%	100%	<u>Participação em outras sociedades na qualidade de sócia e acionista.</u>
<u>Ecorodovias Desenvolvimento de Negócios Ltda.</u> <u>("EDN")</u>	100%	100%	<u>Empreendimentos imobiliários, participação em outras sociedades, na qualidade de sócia ou acionista.</u>
Indiretas			
<u>Eco050 Concessionária de Rodovias S.A. ("Ecovias Minas Goiás")</u>	100%	100%	<u>Concessão Rodoviária</u>
<u>Concessionária Ecovias do Araguaia S.A. ("Ecovias Araguaia")</u>	100%	100%	<u>Concessão Rodoviária</u>

2.2. Controladas em conjunto

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (*joint operations*) ou empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

Os investimentos em coligadas e *joint ventures* são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O investimento da Companhia em coligadas e *joint ventures* inclui o ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

Se a participação societária na coligada for reduzida, mas for retida influência significativa, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes será reclassificada para o resultado, quando apropriado.

Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui participação indireta de 50% na controlada em conjunto Inovap 5 Administração e Participações S.A.

Para mais informações vide Nota 11.

2.3. Aprovação das informações trimestrais

Em 29 de julho de 2026, o Comitê de Auditoria, analisou e se manifestou favoravelmente a estas Informações Trimestrais e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou em 30 de julho de 2026.

Notas Explicativas

Os conselheiros têm, na data de aprovação das informações trimestrais, expectativa razoável de que o Grupo possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, o Grupo aplicou a base contábil de continuidade operacional na elaboração das informações trimestrais.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

A Administração da Companhia, avaliou as normas, alterações e interpretações existentes com a adoção inicial em 1º de janeiro de 2026, e concluiu que não tem impacto relevante sobre as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas da Companhia.

4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. No período de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026, não houve alterações nas estimativas e premissas que apresentassem um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos e passivos para o exercício social corrente, em relação àquelas detalhadas nas demonstrações financeiras anuais.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e bancos	57	20	26.090	34.552
Equivalentes de caixa:				
Fundo de investimento (a)	186.171	250.045	2.216.478	735.102
Operações compromissadas (b)	-	-	15.685	77.102
Certificado de depósito bancário CDB (c)	422.239	206.557	889.072	219.125
Aplicações automáticas (d)	3.669	264	16.755	46.709
	<u>612.136</u>	<u>456.886</u>	<u>3.164.080</u>	<u>1.112.590</u>

(a) Em 30 de junho de 2026 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 52,0% aplicações em Certificado de Depósito Bancário (CDB) e 48,0% aplicações em Cotas de Fundo. Em 31 de dezembro de 2025 a carteira do Fundo de Investimento era composta por 19,2% aplicações em Certificado de Depósito Bancário e 80,8% aplicações em Cotas de Fundo.

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 101,4% em 30 de junho de 2026 (102,7% em 31 de dezembro de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

(b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas são remunerados à taxa de 90,0% do CDI em 30 de junho de 2026 (91,9% em 31 de dezembro de 2025), sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e está aplicada a curtíssimo prazo sendo utilizada antes de 30 dias e não sofre a incidência de IOF.

(c) Os recursos vinculados às aplicações financeiras em certificado de depósito bancário (CDB) são remunerados à taxa média ponderada de 100,3% do CDI em 30 de junho de 2026 (102,4% em 31 de dezembro de 2025), sem o risco de perda significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata.

(d) Além das modalidades mencionadas acima, a Companhia também possui aplicações automáticas, nas quais os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados

Notas Explicativas

conforme escala de permanência, podendo variar de 2% a 100% do CDI. A Companhia e suas controladas mantêm apenas saldo mínimo nessa modalidade, e diariamente o volume excedente é alocado em aplicações mais rentáveis.

O aumento na rubrica "caixa e equivalentes de caixa" deve-se principalmente a realocação de valores da rubrica "aplicações financeiras".

6. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Cotas Fundo - BTG CDB I e CDB Plus (a)	66.154	1.035.045	787.608	3.042.907
Cotas fundo - BTGP Tesouro (a)	69.426	-	826.553	-
Cotas fundo - FIDC_ECO (b)	3.495	15.872	41.604	46.661
	<u>139.075</u>	<u>1.050.917</u>	<u>1.655.765</u>	<u>3.089.568</u>

(a) Em 30 de junho de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo com gestão do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo BTG CDB I e CDB PLUS e BTGP Tesouro). Este fundo aplica os recursos em papéis de renda fixa e em outras instituições financeiras e possui a mesma estratégia da política de investimentos do Grupo EcoRodovias. Os recursos são remunerados à taxa média ponderada de 101,4% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculado ao fundo de investimento. A referida aplicação possui liquidez diária.

(b) Em 30 de junho de 2026, os recursos referem-se às aplicações financeiras em Cotas de Fundo de Direitos Creditórios do Grupo EcoRodovias com gestão e administração do Banco BTG Pactual S.A. (Fundo FIDC_ECO), remunerados à taxa média ponderada de 101,4% do CDI (102,7% em 31 de dezembro de 2025), vinculados ao fundo de investimento.

No Fundo de Direitos Creditórios (FIDC_ECO), os recursos são utilizados para financiar nossos fornecedores através da antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Fundo FIDC_ECO em troca do recebimento antecipado do título. O Fundo FIDC_ECO, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor na conta do Fundo FIDC_ECO. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Informações Trimestrais, no passivo circulante, com a nomenclatura "Fornecedores – FIDC" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 30 de junho de 2026, o valor antecipado em favor dos fornecedores era de R\$35.040 (R\$27.624 em 31 de dezembro de 2025).

A redução na rubrica "aplicações financeiras" deve-se principalmente a realocação de valores para a rubrica "caixa e equivalentes de caixa".

Notas Explicativas

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CONTA RESERVA – CONSOLIDADO

As aplicações financeiras – conta reserva, são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez.

	30/06/2026	31/12/2025
Fundo de investimento (a)	385.337	359.557
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (b)	93.823	63.197
Conta corrente – Reserva (c)	1.148	19.004
	<u>480.308</u>	<u>441.758</u>
Circulante	237.412	224.146
Não circulante	242.896	217.612

(a) O Fundo de Investimento é remunerado à taxa média ponderada de 97,8% do CDI em 30 de junho de 2026 (98,4% em 31 de dezembro de 2025).

(b) O Certificado de Depósito Bancário (CDB) é remunerado a taxa média ponderada de 88% do CDI em 30 de junho de 2026 (86% em 31 de dezembro de 2025).

(c) Saldo em Conta Corrente Reserva, referente a movimentação em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Não há remuneração aplicável para Conta Corrente Reserva.

8. CLIENTES

A composição está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Pedágio eletrônico	-	-	497.256	535.456
Receitas acessórias	1.445	1.446	12.321	11.430
Outras contas a receber	-	-	19.990	28.518
Venda de terrenos e fibra óptica	2.934	3.940	2.934	3.940
Desconto de Usuário Frequente - DUF	-	-	9.793	7.456
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	(242)	(85)	(4.404)	(3.957)
	<u>4.137</u>	<u>5.301</u>	<u>537.890</u>	<u>582.843</u>

O “aging list” das contas a receber está assim representado:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	3.994	5.217	537.030	581.885
Vencidos:				
Até 30 dias	58	25	549	620
De 31 a 90 dias	83	50	481	593
De 90 a 120 dias	244	25	113	81
Acima de 120 dias	-	69	4.121	3.621
	<u>4.379</u>	<u>5.386</u>	<u>542.294</u>	<u>586.800</u>

Notas Explicativas

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	(85)	(212)	(3.957)	(9.254)
Valores recuperados	-	143	283	1.569
Valores baixados	-	-	15	3.355
Constituição de PECLD	(157)	(2)	(745)	(355)
Saldo no fim do período	(242)	(71)	(4.404)	(4.685)

9. CONTA RESERVA PODER CONCEDENTE – CONSOLIDADO

	30/06/2026	31/12/2025
Ecovias Araguaia	1.837.492	1.711.377
Ecovias Rio Minas	25.816	37.029
Ecovias Noroeste Paulista	7.204	144
Ecovias Capixaba	24.451	19.915
Ecovias das Gerais (vide Nota 21.1.b)	85.638	-
	<u>1.980.601</u>	<u>1.768.465</u>

10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A natureza dos depósitos judiciais é:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Natureza				
Cível	-	-	16.015	12.965
Tributário	6	-	5.951	5.794
Trabalhista	121	266	6.061	6.145
Desapropriações	-	-	31.060	29.294
Órgão regulador	-	-	25.767	25.838
	<u>127</u>	<u>266</u>	<u>84.854</u>	<u>80.036</u>

Em 30 de junho de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

11. INVESTIMENTOS

11.1. Controladora

	31/12/2025	Dividendos e juros sobre o capital próprios propostos	Aquisição de Participação	Aporte capital	Conversão de Dividendos e JSCP	Amortização - direito de concessão	Encargos Capitalizados	Equivalência patrimonial	30/06/2026
CECM	2.422	-	-	-	-	-	-	63	2.486
Ecovias Sul	79.959	-	-	126.000	-	-	-	(93.456)	112.503
Ecovias Imigrantes	496.413	(149.356)	-	-	-	-	-	245.099	592.156
RDC	1.133	-	-	38.000	-	-	-	(32.896)	6.237
Ecovias Leste Paulista	549.530	(14.649)	-	-	-	-	-	42.831	577.712
Ecovias Capixaba	1.839.196	-	-	-	-	-	-	10.266	1.849.462
Ecovias Ponte	217.031	(1.203)	-	-	13.936	-	-	7.857	237.621
Ecovias Rio Minas	1.592.744	(43.288)	-	-	78.815	-	16.162	177.407	1.821.840
Ecovias Norte Minas	750.766	-	-	-	-	-	1.320	(49.369)	702.717
Holding do Araguaia	504.351	-	-	68.250	-	-	-	(42.894)	529.707
EIL 05	21.937	-	-	1.500	-	-	-	221	23.658
Argovias	1.192.490	-	-	831	9.013	-	-	6.777	1.209.111
Ecovias Cerrado	832.257	-	-	-	1.643	-	-	(14.436)	819.464
Ecovias Noroeste Paulista	798.815	(37.770)	-	237.716	59.595	-	-	119.111	1.177.467
Ecovias dos Imigrantes - Ágio	22.381	-	-	-	-	(1.561)	-	-	20.820
Argovias - Ágio	333.724	-	-	-	-	(7.000)	-	-	326.724
Ecovias Raposos Castello	207.747	(73.680)	-	-	-	-	-	28.308	162.375
EDN - Anish	33.571	-	-	-	-	-	-	652	34.223
Lucros não realizados	(116.643)	-	-	-	-	-	-	(19.958)	(136.601)
Inovap 5 Adm e Participações S.A. (b)	-	-	-	5.868	-	-	-	(4.046)	1.822
Ecovias das Gerais (a)	-	-	6	260.993	-	-	-	2.922	263.921
TOTAL	9.359.824	(319.946)	6	739.158	163.002	(8.561)	17.482	384.459	10.335.425

Notas Explicativas

(a) Em 07 de abril de 2026, foi celebrado o contrato de compra e venda de ações com a controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., para aquisição de 100% de participação da então denominada EIL06 S.A., pelo valor do Patrimônio Líquido de R\$6 da investida. Em 14 de abril de 2026, a Assembleia Geral Extraordinária da controlada, aprovou entre outras matérias, (i) a mudança da razão social para Concessionária Ecovias das Gerais S.A., e o objeto social, passando a ter como objeto social único e exclusivo a exploração da concessão dos serviços públicos de operação, conservação, manutenção e realização dos investimentos necessários à exploração do sistema rodoviário da BR-251/MG, nos termos do Edital de Concessão nº 05/2025, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT, da qual a Companhia foi vencedora em 31 de março de 2026

11.2. Consolidado

	31/12/2025	Aporte de capital	Equivalência patrimonial	30/06/2026
Inovap 5 Adm e Participações S.A. (b)	-	5.868	(4.046)	1.822
	-	5.868	(4.046)	1.822

(b) Em 08 de janeiro de 2026, após aprovação, pela Superintendência-Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, do Acordo de Investimento celebrado entre a Motiva e a Companhia, e tendo sido integralmente verificadas e cumpridas todas as condições precedentes nele previstas, foi implementada a operação de investimento destinada ao desenvolvimento e à operação conjunta de uma plataforma digital para gestão e processamento de pagamentos de pedágios em pórticos com tecnologia free flow (“Operação”).

Em decorrência da implementação da Operação, a Motiva e a Companhia passaram, a partir desta data, a deter, cada uma, 50% do capital social da INOVAP 5 ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES S.A., empresa que opera a plataforma PedagioDigital (www.pedagiodigital.com), através de um aporte inicial de R\$868 que a Companhia realizou na INOVAP 5.

Em 09 de fevereiro de 2026, foi deliberado o aumento de capital social da Joint Venture no valor de R\$10.000 (dez milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 16.615.791 (dezesseis milhões, seiscentos e quinze mil, setecentos e noventa e um) de novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$0,60184 cada, totalmente subscritas e integralizadas em 10 de fevereiro de 2026 por suas acionistas na proporção de suas respectivas participações acionárias, ou seja, R\$5.868 para a Companhia.

Notas Explicativas

11.3. Os saldos dos ágios de direito de concessão na controladora classificados como "outros investimentos societários" (reclassificados para o intangível no consolidado) são os seguintes:

	31/12/2025	Amortização	30/06/2026
Direito de concessão - Argovias	333.724	(7.000)	326.724
Direito de concessão - Ecovias Imigrantes	22.381	(1.561)	20.820
	<u>356.105</u>	<u>(8.561)</u>	<u>347.544</u>

11.4. Dividendos e juros sobre capital próprio a receber:

	31/12/2025	Propostos	Recebidos	Conversão Dividendos e JSCP	30/06/2026
Ecovias Sul	172	-	-	-	172
Ecovias Imigrantes	2.377	149.356	(141.208)	-	10.526
Ecovias Leste Paulista	16.146	14.649	(2.564)	-	28.231
Ecovias Ponte	13.936	1.203	(210)	(13.936)	992
Ecovias Rio Minas	78.815	43.288	(7.575)	(78.815)	35.712
Argovias	9.013	-	-	(9.013)	-
Ecovias Cerrado	1.643	-	-	(1.643)	-
Ecovias Noroeste Paulista	59.595	37.770	(6.610)	(59.595)	31.160
Ecovias Raposo Castello	20.434	73.680	(88.852)	-	5.263
TOTAL	<u>202.131</u>	<u>319.946</u>	<u>(247.019)</u>	<u>(163.002)</u>	<u>112.056</u>

Notas Explicativas

11.5. A Companhia apresenta a seguir os principais saldos de suas controladas em 30 de junho de 2026:

	Ativo total	Passivo	Patrimônio líquido	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) líquido do período
<u>Controladas diretas</u>					
CECM	10.272	7.786	2.486	-	63
Ecovias Sul	145.321	32.818	112.503	112.140	(93.456)
Ecovias Imigrantes	4.263.255	3.671.099	592.156	999.996	245.099
RDC	57.665	51.429	6.237	-	(32.896)
Ecovias Leste Paulista	2.018.318	1.440.606	577.712	369.364	42.831
Ecovias Capixaba	4.514.401	2.664.939	1.849.462	437.486	10.266
Ecovias Ponte	790.454	552.833	237.621	110.002	7.857
Ecovias Rio Minas	4.821.151	3.015.473	1.805.678	1.087.430	177.407
Ecovias Norte Minas	3.777.631	3.076.234	701.397	292.311	(49.369)
Ecovias Cerrado	1.810.014	990.550	819.464	138.977	(14.436)
Ecovias das Gerais	374.263	110.348	263.915	-	2.922
Ecovias Noroeste Paulista	3.895.146	2.717.677	1.177.468	679.060	119.111
Ecovias Raposo Castello	2.809.102	2.646.727	162.376	371.222	28.309
Holding do Araguaia	2.414.015	1.599.082	814.933	-	(65.991)
Argovias	1.209.117	5	1.209.112	-	6.777
EIL 05	23.767	109	23.658	-	221
EDN	37.186	2.964	34.222	1.049	652
<u>Controladas indiretas</u>					
Ecovias Minas Goiás	2.811.417	1.602.603	1.208.815	271.889	6.785
Ecovias Araguaia	6.045.543	4.038.925	2.006.618	460.414	23.865

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO - CONSOLIDADO

	Hardwares	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Terrenos	Edificações	Veículos	Instalações	Benfeitorias	Outros	Total
Taxa anual de depreciação - %	20,0	10,0	10,0	-	10,0	25,0	10,0	4,0	-	-
Taxa média ponderada de depreciação - %	7,0	4,0	3,4	-	2,0	7,1	4,2	0,6	0,8	-
CUSTO DO IMOBILIZADO										
SalDOS em 31/12/2025	1.258.206	163.278	40.968	7.927	9.235	29.049	44.803	9.867	1.557	1.564.890
Adições	74.720	4.542	2.562	-	-	2.473	2.047	-	8	86.352
Baixas	(931)	(436)	(2)	-	-	(1.789)	-	-	-	(3.158)
Transferências	1.399	(1.599)	24	-	10	1	137	-	(10)	(38)
SalDOS em 30/06/2026	1.333.394	165.785	43.552	7.927	9.245	29.734	46.987	9.867	1.555	1.648.046
DEPRECIACÃO ACUMULADA										
SalDOS em 31/12/2025	(683.086)	(73.584)	(22.271)	-	(5.155)	(19.546)	(19.080)	(7.602)	(1.403)	(831.727)
Adições	(90.529)	(6.580)	(1.443)	-	(185)	(2.029)	(1.921)	(63)	(12)	(102.762)
Baixas	7	-	2	-	-	671	-	-	-	680
SalDOS em 30/06/2026	(773.608)	(80.164)	(23.712)	-	(5.340)	(20.904)	(21.001)	(7.665)	(1.415)	(933.809)
IMOBILIZADO LÍQUIDO										
Em 30/06/2026	559.786	85.621	19.840	7.927	3.905	8.830	25.986	2.202	140	714.237
Em 31/12/2025	575.120	89.694	18.697	7.927	4.080	9.503	25.723	2.265	154	733.163

Em 30 de junho de 2026, alguns bens (do ativo imobilizado), classificados na rubrica "veículos" (caminhões e reboques), estavam vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos. Para as debêntures não existem garantias dessa natureza.

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL - CONSOLIDADO

	Contratos de Concessão (a)	Intangível andamento (c)	Softwares de terceiros	Outros	Direito de Uso – CPC 06 (R2)	Total
Taxa anual de amortização - %	-	-	20,0	-	-	-
Taxa média ponderada de amortização - %	(b)	-	6,4	-	(d)	-
CUSTO DO INTANGÍVEL						
Saldos em 31/12/2025	29.466.114	3.162.493	341.839	14	663.873	33.634.333
Adições	990.897	1.422.980	13.726	-	171.447	2.599.050
Baixas	(112.522)	(12.841)	(1.715)	-	(72.157)	(199.235)
Transferências	452.874	(452.948)	112	-	-	38
Saldos em 30/06/2026	30.797.363	4.119.684	353.962	14	763.163	36.034.186
AMORTIZAÇÃO ACUMULADA						
Saldos em 31/12/2025	(5.650.703)	-	(196.286)	(14)	(404.530)	(6.251.533)
Adições	(660.546)	-	(22.380)	-	(90.154)	(773.080)
Baixas	127	-	-	-	59.037	59.164
Saldos em 30/06/2026	(6.311.122)	-	(218.666)	(14)	(435.647)	(6.965.449)
INTANGÍVEL LÍQUIDO						
Em 30/06/2026	24.486.241	4.119.684	135.296	-	327.516	29.068.737
Em 31/12/2025	23.815.411	3.162.493	145.553	-	259.343	27.382.800

Notas Explicativas

- (a) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 30 de junho de 2026, as principais adições nesta rubrica referem-se a: pavimentação, duplicações, marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, consultorias, sinalização e implantação de infraestrutura e Ônus de Concessão da Ecovias das Gerais, entre outros.
- (b) As taxas médias de amortização em 30 de junho de 2026 foram de 4,36% a.a. (3,74% a.a. em 30 de junho de 2025).
- (c) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" no período findo em 30 de junho de 2026 referem-se às duplicações, obras de ampliação e melhorias, desapropriações, restauração e reabilitação de pavimentos, levantamento de parâmetros, implantação de sistemas de drenagem, recuperação de obras de artes especiais, restauração de passivos e condicionantes ambientais, recuperação e contenção de encostas, implantação de passarelas, trabalhos iniciais nas rodovias, obras civis nas praças de pedágios e capitalização de encargos, adiantamentos para mobilizações iniciais de obras e custos iniciais da Ecovias das Gerais.
- (d) Amortização realizada conforme prazo dos contratos de arrendamentos. As adições referem-se a novos contratos de locações de equipamentos, imóveis, veículos e licenciamento de software.

Capitalização de juros

No período findo em 30 de junho de 2026, foram capitalizados R\$210.586 referentes a encargos financeiros (R\$171.060 em 30 de junho de 2025) de financiamentos vinculados a intangível em andamento, obtidos através do cálculo do saldo médio de obras em andamento dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures, individualmente em cada concessionária.

Adiantamentos para mobilizações

No período findo em 30 de junho de 2026, foram realizados adiantamentos no montante de R\$246.761 (R\$8.906 em 30 de junho de 2025), destinados a mobilizações iniciais de canteiros de obras das controladas da Companhia. Tais adiantamentos serão descontados no decorrer da realização das obras de ampliação e melhorias, de acordo com os respectivos contratos firmados com as empresas de engenharia.

Notas Explicativas**14. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO****14.1. Tributos diferidos – Consolidado**

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2025	Adições	Baixas	30/06/2026	30/06/2026
Realização do ágio na incorporação - Ecovias Sul /Argovias	14.138	-	(92)	14.046	(92)
Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	20.386	3.092	(763)	22.715	2.329
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	77.127	71.736	(116)	148.747	71.620
Prejuízo fiscal e base negativa - Companhia (b)	189.274	-	-	189.274	-
Provisão para manutenção	79.602	17.259	(24.293)	72.568	(7.034)
Acordo ANPC	6.917	4.578	-	11.495	4.578
AVP ônus concessão	22.842	15.637	(24.091)	14.388	(8.454)
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD	218	431	(164)	485	267
Efeitos Lei nº12.973/14 - extinção RTT	(21.801)	-	1.312	(20.489)	1.312
Juros capitalizados	(284.130)	(54.773)	3.664	(335.239)	(51.109)
Direito reequilíbrio	(21.048)	(12.851)	1.804	(32.095)	(11.047)
Lucro Diferido (c)	(5.401)	(119)	1.877	(3.643)	1.758
Outros	1.861	152	(171)	1.842	(19)
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	79.985	45.142	(41.033)	84.094	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					4.109

- (a) O saldo refere-se ao prejuízo fiscal das controladas diretas: Ecovias Sul, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Norte Minas, Ecovias Cerrado e EDN.
- (b) Nos período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não efetuou o registro de novos tributos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa, devido a mudanças na expectativa de recuperabilidade. Porém, mesmo não havendo o registro contábil, fiscalmente o direito ao crédito permanece e não tem data de expiração, conforme determina a legislação brasileira. Em havendo novamente expectativa de recuperabilidade futura, a Companhia procederá com o registro contábil.
- (c) Lucro diferido de valores a receber do Poder Concedente conforme Decreto-Lei nº 1.598/77 (IRPJ), art. 57 da Lei nº 8.981/95 e do art. 3º da IN RFB nº 1.700/17 (CSLL) das controladas Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Rio Minas e Ecovias Raposo Castello.

Em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o lucro, parágrafo 73, a Companhia possui em 30 de junho de 2026 R\$272.926 no ativo não circulante e R\$188.832 no passivo não circulante (R\$255.413 no ativo não circulante e R\$175.428 no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025) e registrou crédito de R\$4.109 de imposto de renda e contribuição social diferidos no resultado do período.

Notas Explicativas**14.2. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	92.728	359.270	300.980	689.368
Alíquota fiscal vigente	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota combinada	(31.527)	(122.152)	(102.333)	(234.385)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Lucros não realizados	-	-	(6.785)	(6.271)
Equivalência patrimonial	89.992	187.877	-	(937)
Despesas indedutíveis	(76)	(55)	(167)	(206)
Gratificação a diretores	(711)	(358)	(1.702)	-
Amortização de ágio	(16)	(493)	(16)	(493)
Provisão multas	-	-	-	9.219
Créditos tributários não constituídos (a)	(64.044)	(65.565)	(98.182)	(118.149)
AVP Ônus Concessão	-	-	(24.091)	-
Incentivos fiscais (PAT)	(81)	(28)	1.183	1.691
Acordo de leniência/Não persecução cível	-	-	(11.014)	(215)
Capitalização juros s/ investimentos	5.939	-	13.535	5.006
Outros	524	774	(1.777)	(25)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	-	(231.349)	(344.765)
Imposto de renda e contribuição social correntes (b)	-	-	(235.458)	(321.694)
Impostos diferidos	-	-	4.109	(23.071)
Taxa efetiva	n.m.	n.m.	76,9 %	50,0 %

(a) São compostos pela Companhia e suas controladas CECM, RDC e Holding do Araguaia em função de não haver expectativa de rentabilidade futura.

(b) Em 30 de junho de 2026, a controlada Ecovias Rio Minas registrou benefício de IRPJ corrente de R\$3.425, conforme Medida Provisória nº 2.199-14/2021 e na Lei nº 14.753/2023 da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

14.3. Provisão para imposto de renda e contribuição social - Consolidado

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período provisão IR/CS	188.067	129.362
Despesa IR/CS DRE	235.458	321.694
Total de IR/CS pagos	(321.702)	(298.393)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	101.823	152.663

Notas Explicativas**15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS – CONSOLIDADO**

Modalidade	30/06/2026	31/12/2025
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	2.606.628	2.723.812
FINISA/FDCO - Caixa Econômica Federal	391.898	399.603
BNB – Banco do Nordeste do Brasil	351.239	350.701
CCB - FNO BASA - Banco da Amazônia	293.633	300.328
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais	104.356	105.164
Outros	4.304	5.094
	<u>3.752.058</u>	<u>3.884.702</u>
Circulante	167.029	192.303
Não circulante	3.585.029	3.692.399

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	30/06/2026	31/12/2025
2027	78.637	207.252
2028	163.740	221.504
2029	173.355	205.447
2030	183.534	198.879
2031	195.419	190.671
Posteriores a 2031	2.790.344	2.668.646
	<u>3.585.029</u>	<u>3.692.399</u>

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos é conforme segue:

	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	3.884.702	3.084.239
Adições/(custo de captação)	53.268	(2.507)
Juros (Nota 27)	148.353	111.549
Variação monetária (Nota 27)	83.361	63.470
Pagamento de principal	(281.363)	(65.915)
Pagamento de juros	(136.263)	(108.719)
Saldo no fim do período	<u>3.752.058</u>	<u>3.082.117</u>

Notas Explicativas

(a) A principais adições no período referem-se a:

Companhia	Modalidade	Montante bruto
Ecovias Rio Minas	Banco do Nordeste do Brasil S.A.	60.000

Os contratos requerem a manutenção de certos índices financeiros ("covenants"). Os referidos índices são medidos semestralmente ou anualmente conforme cada contrato, com base na Demonstrações Financeiras de cada período ou exercício. As controladas da Companhia estão adimplentes com os índices financeiros ("covenants") dos referidos contratos.

Abaixo a Companhia demonstra os índices que devem ser medidos semestralmente:

Índices financeiros Ecovias Minas Goiás	Índice requerido	Medido
ICSD - Índice de cobertura serviço da dívida	$\geq 1,20$	2,07
Patrimônio Líquido / Ativo Total	$\geq 20\%$	43,0%
Dívida líquida/EBITDA ajustado (Interveniente ECS)	$\leq 4,75$	3,81

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

As controladas da Companhia estão adimplentes com todas as cláusulas restritivas descritas acima.

Notas Explicativas

16. DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures no exercício está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	6.439.257	5.201.682	21.212.408	16.359.085
Adições (a)	211	1.046.680	2.882.573	4.922.310
Juros (Nota 27)	291.094	279.320	986.338	891.817
Juros sobre debêntures privadas (Nota 27)	88.131	38.182	-	-
Variação monetária (Nota 27)	87.381	82.451	584.802	367.203
Amortização de custos (Nota 27)	7.975	9.463	32.259	36.117
Pagamento de principal	(79.168)	(208.161)	(979.954)	(2.110.332)
Pagamento de juros	(299.924)	(372.994)	(897.665)	(934.148)
Saldo no fim do período	6.534.957	6.076.623	23.820.761	19.532.052
Circulante	152.456	772.874	692.757	3.739.454
Não Circulante	6.382.501	5.303.749	23.128.004	15.792.598

(a) As adições no período findo em 30 de junho de 2026, refere-se a:

(i) R\$524.294 em entrada de recursos da 2ª série da 4ª emissão de debêntures da controlada Ecovias Rio Minas.

(ii) Ecovias Capixaba

Em 15 de maio de 2026, em Assembleia Geral Extraordinária da controlada indireta Ecovias Capixaba, foi aprovada a 3ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia fidejussória adicional prestada pela EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Notas Explicativas

(ECS), conforme estabelecido na escritura da emissão, em série única, destinada a investidores profissionais, nos termos da Resolução CVM nº 160 e da Lei nº 12.431/2011.

A emissão compreendeu 2.400.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$1, totalizando R\$2.400.000. As debêntures possuem vencimento em 15 de junho de 2030 e são remuneradas a IPCA acrescido de 8,64% a.a. Os juros e o principal são liquidados integralmente no vencimento da operação, não havendo pagamentos periódicos de juros ou amortizações parciais antes dessa data.

Os recursos líquidos captados foram destinados ao reembolso de gastos e despesas já incorridos e à realização de investimentos futuros relacionados ao Projeto de investimento prioritário enquadrado pelo Ministério dos Transportes (Processo nº 50000.013297/2026-99 e Nota Técnica nº 14/2026/CFOM/GAB-SFPLAN/SE) enquadrado nos termos da Lei nº 12.431/2011 e aprovado pelo Ministério dos Transportes.

A emissão possui cláusulas usuais para operações dessa natureza, incluindo *covenants* financeiros e hipóteses de vencimento antecipado previstas na escritura, dentre elas eventos de inadimplemento e demais condições contratuais aplicáveis.

Notas Explicativas

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	Controladora					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	31.041	(7.992)	23.049	31.041	(15.719)	15.322
2028	231.040	(15.193)	215.847	231.040	(15.218)	215.822
2029	866.667	(13.932)	852.735	866.667	(13.957)	852.710
2030	866.667	(11.805)	854.862	866.667	(11.830)	854.837
2031	1.742.565	(7.633)	1.734.932	1.701.417	(7.651)	1.693.766
Posteriores a 2031	2.712.105	(11.029)	2.701.076	2.578.759	(11.060)	2.567.699
	6.450.085	(67.584)	6.382.501	6.275.591	(75.435)	6.200.156

	Consolidado					
	30/06/2026			31/12/2025		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2027	1.089.364	(58.343)	1.031.021	1.190.792	(70.912)	1.119.880
2028	800.685	(61.009)	739.676	727.424	(49.634)	677.790
2029	3.919.806	(49.290)	3.870.516	3.725.807	(37.868)	3.687.939
2030	4.186.178	(36.949)	4.149.229	1.756.851	(30.900)	1.725.951
2031	3.046.077	(25.321)	3.020.756	2.923.187	(24.440)	2.898.747
Posteriores a 2031	10.420.131	(103.325)	10.316.806	9.644.293	(93.964)	9.550.329
	23.462.241	(334.237)	23.128.004	19.968.354	(307.718)	19.660.636

Os contratos requerem a manutenção de certos índices financeiros ("covenants"), podendo ser medidos trimestral ou anualmente. A Companhia e suas controladas estão adimplentes com referidos índices.

Os *covenants* não financeiros preveem cláusulas de vencimento antecipado em razão de eventos não estritamente financeiros tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência ou recuperação judicial pela Emissora ou terceiros não elidido no prazo legal; (ii) questões relacionadas ao inadimplemento de obrigações não pecuniárias não curadas em prazo pré-definido; (iii) redução de capital ou transformação do tipo societário sem prévia autorização dos credores; (iv) fusão, cisão, incorporação ou incorporação de ações, salvo em casos de reorganização societária dentro do grupo econômico da Companhia; (v) transferência das obrigações do instrumento financeiro sem autorização prévia do credor; (vi) alienação de ativos em montante superior ao pré-estabelecido nos respectivos instrumentos de dívida; (vii) destinação dos recursos de forma diversa da estabelecida nos respectivos instrumentos de dívida.

A Companhia e suas controladas estão adimplentes com todas as cláusulas restritivas dos referidos contratos.

Os contratos de debêntures da Companhia e das controladas Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Holding do Araguaia, Ecovias Rio Minas, Ecovias Cerrado, Ecovias Capixaba, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Raposo Castello possuem cláusulas restritivas de "cross default" que estabelecem a antecipação das dívidas na ocorrência do não cumprimento de obrigações contratuais da Companhia, das próprias controladas e de outras controladas relevantes da Companhia. Em 30 de junho de 2026 inexistiu evento de vencimento antecipado de dívida relacionado a cláusulas restritivas da Companhia e das referidas controladas.

Notas Explicativas

17. PASSIVO DE ARRENDAMENTO

As obrigações financeiras são compostas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Passivo de arrendamento:	23.296	29.418	348.670	280.919
Circulante	13.646	15.880	135.709	153.841
Não circulante	9.650	13.538	212.961	127.078

A movimentação está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Saldo inicial do período	29.419	17.666	280.919	232.498
Adições (Nota 13.d)	2.630	17.251	171.447	66.139
Baixas	(5)	-	(15.517)	(2.740)
Encargos financeiros (Nota 27)	1.645	1.699	16.211	14.034
Pagamento de principal	(8.748)	(7.216)	(88.179)	(54.570)
Pagamento de juros	(1.645)	(1.699)	(16.211)	(14.034)
Saldo no final do período	23.296	27.701	348.670	241.327

18. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2026, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

18.1 Controladora

		Contrato				Montantes envolvidos					Outras informações		
Companhia	Natureza	Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Receita	Custo Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
CECM S.A.	Controlada	01/12/2021	31/12/2026	12.692	-	-	3.347	Em até 45 dias	-	243	-	N/A	Devedor
Conc.da Ponte Rio Niterói S.A. Ecoponte	Controlada	-	-	-	-	176	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.da Ponte Rio Niterói S.A. Ecoponte	Controlada	01/11/2023	31/12/2026	19	14	-	1	Em até 45 dias	1	3	-	N/A	Devedor
Conc.da Ponte Rio Niterói S.A. Ecoponte	Controlada	12/12/2025	30/04/2027	16.487	8.243	1.299	-	Em até 45 dias	8.243	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias do Araguaia S.A.	Controlada Indireta	-	-	-	-	71	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias do Araguaia S.A.	Controlada Indireta	12/03/2025	31/03/2028	91.443	45.406	5.077	-	Em até 45 dias	16.062	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias do Cerrado S.A.	Controlada	-	-	-	-	302	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias do Cerrado S.A.	Controlada	12/12/2025	30/04/2027	37.381	18.691	3.450	-	Em até 45 dias	18.691	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias dos Imigrantes S.A.	Controlada	-	-	-	-	757	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias dos Imigrantes S.A.	Controlada	-	-	-	-	5	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias dos Imigrantes S.A.	Controlada	09/09/2009	28/03/2034	9.115	4.747	-	40	Em até 45 dias	-	243	-	N/A	Devedor
Conc.Ecovias dos Imigrantes S.A.	Controlada	31/03/2025	31/01/2034	1.050.0	-	-	-	Em até 45 dias	-	88.131	-	N/A	Devedor
Conc.Ecovias dos Imigrantes S.A.	Controlada	12/12/2025	30/04/2027	219.865	109.932	16.824	-	Em até 45 dias	109.932	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias Raposo-Castello S.A.	Controlada	-	-	-	-	229	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Ecovias Raposo-Castello S.A.	Controlada	12/02/2025	30/04/2027	72.924	24.569	3.886	6	Em até 45 dias	24.569	-	-	N/A	Credor
Conc.Rod.Ayrton Senna e Carv.Pinto S.A.	Controlada	-	-	-	-	199	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Rod.Ayrton Senna e Carv.Pinto S.A.	Controlada	-	-	-	-	7	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Rod.Ayrton Senna e Carv.Pinto S.A.	Controlada	12/12/2025	30/04/2027	60.912	30.456	4.764	-	Em até 45 dias	30.456	-	-	N/A	Credor
Conc.Rod.do Noroeste Paulista S.A.	Controlada	-	-	-	-	276	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Conc.Rod.do Noroeste Paulista S.A.	Controlada	22/12/2025	30/04/2027	39.081	19.540	3.093	-	Em até 45 dias	19.540	-	-	N/A	Credor
Consórcio Instalações S&M (a)	relacionadas	02/06/2026	31/05/2036	109.167	109.167	-	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
Consórcio NN Engenharia e Consultoria	Outras Partes Relacionadas	03/06/2026	30/06/2026	1.168	20	-	1.031	Em até 45 dias	-	-	1.147	N/A	Devedor
Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Controlada Indireta	-	-	-	-	316	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Controlada Indireta	-	-	-	-	32	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Eco050 Concessionária de Rodovias S.A.	Controlada Indireta	12/12/2025	30/04/2027	52.080	26.040	4.088	-	Em até 45 dias	26.040	-	-	N/A	Credor
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	Controlada	-	-	-	-	367	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Eco101 Concessionária de Rodovias S.A.	Controlada	11/12/2025	30/04/2027	17.335	8.667	1.386	-	Em até 45 dias	8.667	-	-	N/A	Credor
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Controlada	-	-	-	-	249	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Eco135 Concessionária de Rodovias S.A.	Controlada	12/12/2025	30/04/2027	43.032	21.516	6.740	-	Em até 45 dias	21.516	-	-	N/A	Credor
Ecopátio Cubatão Logística Ltda.	Relacionadas	-	-	-	-	6	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Ecopátio Cubatão Logística Ltda.	Relacionadas	11/12/2025	30/04/2027	186	93	15	-	Em até 45 dias	93	-	-	N/A	Credor
Ecoporto Santos S.A.	Relacionadas	11/12/2025	30/04/2027	220	110	17	-	Em até 45 dias	110	-	-	N/A	Credor
S.A.	Controlada	-	-	-	-	433	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
EcoRioMinas Concessionária de Rodovias S.A.	Controlada	19/12/2025	30/04/2027	68.126	34.063	27.453	-	Em até 45 dias	34.063	-	-	N/A	Credor
EcoRodovias Desenvolvimento de Negócios Ltda.	Controlada	-	-	-	-	1	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
EIL05 S.A.	Controlada	-	-	-	-	93	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor

Notas Explicativas

		Contrato				Montantes envolvidos					Outras informações		
Companhia	Natureza	Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Receita	Custo Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
Ecovias das Gerais	Controlada	-	-	-	-	23.704	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Empr.Conc.de Rodovias do Sul S.A. Ecosul	Controlada	12/12/2025	30/07/2027	27.789	-	-	-	Em até 45 dias	27.789	-	-	N/A	Devedor
Holding do Araguaia S.A.	Controlada	12/03/2025	31/03/2028	152	125	4	-	Em até 45 dias	27	-	-	N/A	Credor
Igli do Brasil Participações Ltda.	Outras Partes Relacionadas	01/01/2025	30/06/2026	60	30	5	-	Em até 45 dias	30	-	-	N/A	Credor
RDC S.A.	Controlada	28/07/2025	28/07/2026	7.208	-	-	45.433	Em até 45 dias	-	623	-	N/A	Devedor
Sinelec Brasil Ltda.	Outras partes relacionadas	08/01/2025	30/12/2029	4.539	-	-	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
Sinelec Brasil Ltda.	Outras partes relacionadas	30/05/2026	31/05/2031	4.610	4.610	-	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Devedor
Termares Term.Marítimos Especializados Ltda.	Outras Partes Relacionadas	11/12/2025	30/04/2027	111	55	9	-	Em até 45 dias	55	-	-	N/A	Credor
Total em 30 de junho de 2026						105.333	49.858		345.884	89.243	1.147		
Total em 31 de dezembro de 2025						74.151	11.922						
Total em 30 de junho de 2025									284.896	38.620	1.393		

Notas Explicativas

18.2 Consolidado

Contrato						Montantes envolvidos						Outras informações	
Companhia	Natureza	Data início	Data final	Total	A realizar	Saldo Ativo	Saldo Passivo	Vencimento	Receita	Custo Despesa	Intangível	Garantias	Posição contratual
CBB Ind.e Com.de Asfaltos e Engenh.Ltda. TB Transportadora Betumes Ltda.	Outras Partes Relacionadas	01/03/2024	01/08/2027	378.324	146.867	-	4.322	Em até 45 dias	-	-	56.091	N/A	Devedor
Consórcio Instalações S&M (a)	Outras partes relacionadas	25/08/2025	31/05/2036	591.792	546.303	-	6.736	Em até 45 dias	-	-	28.325	N/A	Devedor
Consórcio NN Engenharia e Consultoria	Outras Partes Relacionadas	03/06/2026	30/06/2026	1.168	20	-	1.031	Em até 45 dias	-	-	1.147	N/A	Devedor
Ecopátio Cubatão Logística Ltda.	Outras Partes Relacionadas	-	-	-	-	6	-	Em até 45 dias	-	-	-	N/A	Credor
Ecopátio Cubatão Logística Ltda.	Outras Partes Relacionadas	11/12/2025	30/04/2027	186	93	15	-	Em até 45 dias	93	-	-	N/A	Credor
Ecoporto Santos S.A.	Outras Partes Relacionadas	11/12/2025	30/04/2027	220	110	16	-	Em até 45 dias	110	-	-	N/A	Credor
ICCR 153 S.A.	Outras Partes Relacionadas	18/10/2021	18/01/2057	5.460.933	4.726.648	-	54.986	Em até 45 dias	-	-	95.890	N/A	Devedor
ICCR Noroeste Paulista S.A.	Outras Partes Relacionadas	01/11/2024	01/11/2029	1.400.540	1.147.499	-	82.542	Em até 45 dias	-	-	81.305	N/A	Devedor
ICCR Rio Minas S.A.	Outras Partes Relacionadas	08/03/2024	08/03/2031	6.262.142	5.878.152	-	131.256	Em até 45 dias	-	-	165.199	N/A	Devedor
Igli do Brasil Participações Ltda.	Outras Partes Relacionadas	01/01/2025	30/06/2026	60	30	5	-	Em até 45 dias	30	-	-	N/A	Credor
Itinera Construções Ltda.	Outras Partes Relacionadas	18/07/2025	31/07/2026	65	-	5	-	Em até 45 dias	32	-	-	N/A	Credor
Sinelec Brasil Ltda.	Outras Partes Relacionadas	25/10/2023	31/05/2031	55.221	36.837	4	34	Em até 45 dias	22	-	1.853	N/A	Devedor
Termares Term.Marítimos Especializados Ltda.	Outras Partes Relacionadas	11/12/2025	30/04/2027	111	55	9	-	Em até 45 dias	55	-	-	N/A	Credor
Total em 30 de junho de 2026						60	280.907		342	-	429.810		
Total em 31 de dezembro de 2025						52	208.430						
Total em 30 de junho de 2025									275	28	330.334		

Notas Explicativas

- a) O Consórcio S&M formado pelas partes (i) Sinelec Brasil (70%), controlada indiretamente pela ASTM, que é acionista majoritária do Grupo EcoRodovias; e (ii) Marsao Automação Rodoviária (30%), que não possui participação direta ou indireta no Grupo EcoRodovias. O Objeto do contrato é a execução de obras e prestação de serviços de empreendimento e apresentação de propostas para futura execução de obras junto às concessões conforme necessidade da Controladora.

Além do item destacado acima, em 30 de junho de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não tinha concedido aval para nenhuma parte relacionada.

Remuneração dos administradores

Em Assembleia Geral Ordinária, foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2026 em R\$13.321 (R\$15.274 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025) considerando os encargos sociais, contemplando custos adicionais referentes ao rateio do pagamento de remuneração de alguns de seus diretores, os quais poderão ser diretamente pagos pela sua controladora direta, nos termos do contrato de compartilhamento de custos.

19. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE - CONSOLIDADO

19.1. Outorgas fixas, variáveis, taxas de fiscalização e outras

	<u>30/06/2026 31/12/2025</u>	
Parcelas:		
Variáveis	5.823	8.746
Fixas	1.347.641	1.302.471
Taxas de fiscalização	5.523	4.190
Conta ajuste/aporte da concessão (Nota 9)	1.980.601	1.768.465
Outras	2.640	2.219
	<u>3.342.228</u>	<u>3.086.091</u>
Circulante	156.120	137.354
Não circulante	3.186.108	2.948.737

Notas Explicativas

A movimentação das obrigações com poder concedente está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2026</u>	<u>30/06/2025</u>
Saldo no início do período	3.086.091	2.687.930
Baixa parcelas conforme 3º e 4º aditivo contratual Ecovias Norte Minas (a)	(41.067)	-
Conta aporte da concessão (b)	84.353	-
Custo (Nota 26)	60.326	53.164
Efeitos financeiros sobre direito de outorga (Nota 27)	86.237	82.679
Rendimento de aplicação conta ajuste (Líquido IRRF)	101.181	80.633
Retenções tarifa e conta ajuste (ARTESP/ANTT)	62.538	57.414
Reembolso ANTT isenções Viúva Graça (Ecovias Rio Minas)	(25.474)	(25.041)
Reembolso DUF (Ecovias Rio Minas e Ecovias Araguaia)	(12.097)	(11.770)
Pagamento do principal	(59.860)	(62.334)
Saldo no fim do período	<u>3.342.228</u>	<u>2.862.675</u>

(a) Em 03 de dezembro de 2025, foi celebrado o Terceiro Termo Aditivo ("3º Termo Aditivo"), e em 06 de fevereiro de 2026, foi assinado o Quarto Termo Aditivo ("4º Termo Aditivo"), da controlada Ecovias Norte Minas, tendo por objeto, além de outras providências, a concessão de desconto do valor da outorga pela Concessionária, nos meses de dezembro/2025 a junho/2026, considerando ambos os aditivos, em virtude do processo de Revisão Extraordinária em andamento.

(b) Em 15 de maio de 2026, a controlada direta Ecovias das Gerais realizou o depósito de R\$84.353 na "Conta Aporte" da concessão, conforme proposta vencedora do Edital de Concessão nº 05/2025 da ANTT. O valor foi registrado na rubrica "Contrato de Concessão" no Intangível (Vide Nota Explicativa nº13).

19.2. Outros compromissos relativos a concessões

As concessionárias estimam os montantes relacionados a seguir, em 30 de junho de 2026, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final dos Contratos de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

Notas Explicativas

	30/06/2026 (até o fim do prazo de concessão)			
	Natureza dos custos			
	Melhorias na infraestrutura	Conservação especial (manutenção)	Equipamentos	Total
Ecovias Imigrantes	352.727	389.350	32.730	774.807
Ecovias Leste Paulista	42.030	185.556	289.017	516.603
Ecovias Capixaba	4.159.065	1.600.168	2.146.302	7.905.535
Ecovias Ponte	195.799	147.735	108.140	451.674
Ecovias Minas Goiás	145.017	1.073.031	77	1.218.125
Ecovias Rio Minas	7.298.776	3.979.674	1.750.837	13.029.287
Ecovias Norte Minas	123.553	619.424	111.981	854.958
Ecovias Cerrado	409.313	1.380.509	14.596	1.804.418
Ecovias Noroeste Paulista	3.394.012	4.540.301	776.648	8.710.961
Ecovias Araguaia	3.809.767	3.394.811	487.689	7.692.267
Ecovias Raposo Castello	3.032.025	3.958.309	928.066	7.918.400
	<u>22.962.084</u>	<u>21.268.868</u>	<u>6.646.083</u>	<u>50.877.035</u>

19.3. Novos contratos assinados**(a) Ecovias das Gerais**

Contratante: União Federal, por intermédio da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT.

Data de assinatura: 03 de junho de 2026 (início do prazo de concessão em 03 de julho de 2023, data da assinatura do Termo de Arrolamento e Transferência de Bens).

Objeto da Concessão: Exploração da infraestrutura e da prestação do serviço público de recuperação, operação, manutenção, monitoração, conservação, implantação de melhorias, ampliação da capacidade e manutenção do nível de serviço do Sistema Rodoviário BR-251/MG e BR-116/MG, mediante a cobrança de tarifa de pedágio e outras fontes de receita. O contrato foi contabilizado como ativo intangível.

Índice de reajuste: IPC-A

Data de reajuste: 01 de dezembro de cada ano (sendo a primeira em 01 de dezembro de 2027)

Prazo de vigência: 02 de julho de 2056 (30 anos)

O Contrato de Concessão, poderá ser prorrogado por uma única vez, inclusive de forma antecipada, a critério do Poder Concedente e de um comum acordo com a Concessionária, por no máximo 30 (trinta) anos, nos termos da legislação vigente em conformidade com os critérios e procedimentos estabelecidos em normativo específico.

Recursos vinculados: Conforme cláusula 12 do Contrato de Concessão, os Recursos Vinculados serão constituídos por transferências oriundas da Conta Centralizadora e da Conta de Aporte para as Contas da Concessão, por aportes de terceiros, públicos ou privados, provenientes de outros contratos de concessão, conforme decisão do Poder Concedente, com utilização destinada exclusivamente às seguintes finalidades: (i) compensações decorrentes da adesão pela Concessionária ao Mecanismo de Proteção Cambial ou ao Mecanismo de Compartilhamento de Risco de Preço do Insumo; (ii) compensações decorrentes do

Notas Explicativas

acionamento do Mecanismo de Compartilhamento do Risco de Demanda; (iii) compensações decorrentes do Desconto de Usuário Frequente; (iv) recomposições do equilíbrio econômico-financeiro da Concessão; (v) atenuação dos impactos de Reclassificação Tarifária, em caso de saldo relevante de Recursos Vinculados; (vi) pagamento de indenizações em função da extinção da Concessão; e (vii) realização de ações voltadas ao desenvolvimento de infraestrutura resiliente, à redução de emissões de gases de efeito estufa, ao meio ambiente e à responsabilidade social, além daquelas estabelecidas explicitamente no referido contrato, e em conformidade com a regulamentação da ANTT.

Será destinado à Conta de Retenção o valor correspondente a 1% (um por cento) da Receita Bruta, ao longo de todo o prazo da concessão, podendo ser ajustado em razão da aplicação dos mecanismos contratuais e dos fatores de reequilíbrio, na forma prevista no contrato.

Casos de extinção: Conforme cláusula 33 do Contrato de Concessão, a Concessão extinguir-se-á por: (a) advento do termo contratual (prazo final do contrato); (b) encampação; (c) caducidade; (d) rescisão; (e) anulação; ou (f) falência ou extinção da Companhia.

Reversão dos Bens: Extinta a Concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou encargos, e cessarão, para a Concessionária, todos os direitos emergentes do Contrato.

20. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO

20.1. CECM e RDC

A Companhia e a sua controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. tiveram, em 27 de maio de 2026, homologado o Termo de Acordo de Resolução Global de Controvérsias ("Acordo Global"), em processo de mediação, perante o Tribunal Regional Federal da 4ª Região – TRF4, entre as controladas CECM Concessões S.A., anteriormente denominada Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A., e RDC Concessões S.A., anteriormente denominada Rodovia das Cataratas S.A. – Ecocataratas ("Concessionárias do Paraná"), o Estado do Paraná ("Estado"), o Departamento de Estradas e Rodagens do Paraná ("DER/PR"), o Ministério Público Federal ("MPF"), a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados ("AGEPAR") e a Procuradoria-Geral do Estado do Paraná ("PGE"), todos em conjunto, "Partes".

O Acordo Global equacionou as pendências relativas aos contratos de concessão das Concessionárias do Paraná ("Contratos de Concessão"), contemplando o encerramento (i) dos processos administrativos e ações judiciais entre as Partes, com destaque para as descritas na nota explicativa 22.1 das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2025; e (ii) dos eventos de desequilíbrio da equação econômico-financeira dos Contratos de Concessão que não haviam sido solucionados quando do encerramento das concessões. Em contrapartida, as Concessionárias se obrigaram, conjuntamente, ao desembolso no valor de R\$ 45.200.000 (Quarenta e cinco milhões e duzentos mil reais), na data-base julho/25, mediante a realização de obra definida pelo DER/PR e aceita pelas Partes. As Concessionárias efetuaram, ainda, em 23 de junho de 2026, o pagamento de R\$ 500.000 (Quinhentos mil reais), na data-base julho/25, à AGEPAR, para encerramento de autos de infração administrativos.

O Acordo Global também contemplou o cumprimento integral das obrigações assumidas no Acordo de Leniência, celebrado em 12 de agosto de 2019, com a sua consequente quitação plena.

Notas Explicativas

20.2. Ecovias Sul

Pavimento

Ação judicial proposta pela Concessionária em 22 de março de 2021 em que discute a ilegalidade dos atos praticados pela ANTT quanto aos critérios de apuração do cronograma de investimentos das obras de recuperação e manutenção do pavimento incorporadas ao Contrato pelo 6º Termo Aditivo. Em suma, a partir de 2020 a ANTT alterou os critérios para a aceitação das obras incluídas pelo Aditivo e, com base nesse novo entendimento, revisou avaliações de anos anteriores para apontar inexecuções de obras que já haviam sido aceitas, acarretando em elevados índices de inexecução. Como consequência disso, iniciou processos administrativos para a aplicação de multas à Concessionária estimadas em R\$26.661, determinou o refazimento das obras que haviam sido aceitas entre 2016-2019 e apurou desconto tarifário correspondente a 3,17% a ser aplicado no processo de Revisão Ordinária da Tarifa de 2021. Nesse contexto, a Concessionária pleiteou, cautelarmente, que o Judiciário suspendesse as decisões emitidas pela Agência que concluem i) pela aplicação de desconto na tarifa básica de pedágio; ii) pela aplicação de penalidades e; iii) pelo refazimento de obras, com base nessa alteração de entendimento. No mérito, a Concessionária requereu a declaração de que as obras executadas atenderam as regras contratuais estabelecidas no 6º Termo Aditivo ao Contrato.

Em 11 de junho de 2021, após ouvir a ANTT, o Judiciário reconheceu liminarmente os argumentos da Concessionária e determinou que a ANTT se abstenha, até a sentença, de a) exigir e/ou impor novas sanções à requerente e a aplicar redução tarifária com fundamento nos fatos levados ao juízo; e b) exigir o refazimento das obras realizadas a partir do 6º Termo Aditivo até que seja proferida sentença nos autos. Em 01 de outubro de 2021, o TRF01 negou provimento ao agravo de instrumento da ANTT e manteve a decisão liminar.

Em 01 de dezembro de 2023 foi proferida sentença que confirmou a inadequação dos atos praticados pela ANTT em violação ao Termo Aditivo celebrado entre as partes. A sentença referendou a medida cautelar concedida e determinou que a Agência "deixe de aplicar a nova orientação, mantendo-se a fiscalização apenas com base em parâmetros de desempenho, bem como deixe de aplicar a nova orientação de forma retroativa para os anos de 2016-2019". A ANTT apresentou recurso de apelação em 20 de fevereiro de 2024. Atualmente, aguarda-se julgamento do recurso interposto pela ANTT.

Reajuste tarifário

Em 26 de dezembro de 2023 foi publicada a Deliberação ANTT nº 443/2023, de 21 de dezembro de 2023, que aprovou a 19ª Revisão Ordinária e 16ª Revisão Extraordinária, bem como a 20ª Revisão Ordinária, referente aos reajustes anuais de 2023 e 2024, retomando-se a regularidade regulatória do Contrato de Concessão. Os referidos processos de Revisão Ordinária reequilibraram as perdas de receita decorrentes da suspensão e atrasos na aplicação dos reajustes tarifários anuais de 2021, 2022 e 2023 em suas respectivas datas-bases, acarretando no incremento da tarifa em 28,9% a partir de 1º de janeiro de 2024.

O atraso na implementação dos referidos reajustes gerou uma perda de receita, agora reequilibrada em favor da Concessionária, reconhecida contabilmente até a data de 30 de outubro de 2023. Os respectivos montantes reconhecidos foram de R\$78.582, em 31 de dezembro de 2022, e R\$51.436, no período encerrado em 30 de outubro de 2023.

No processo de reajuste tarifário de 2026, a ANTT reconheceu um valor de recomposição de R\$80.611 decorrente da manutenção da tarifa de 2024 ao longo de 2025, que depois da compensação do VL/VP (fator multiplicador de tarifa pela diferença de veículo leve/veículo pesado), para o tráfego real (conforme determinação do TCU - Acórdão 2.275/2021), gerou crédito a ser recomposto de R\$59.002 em favor da Concessionária. Esse montante deverá ser liquidado por meio de procedimento de haveres e deveres, depois da conclusão do Contrato.

Notas Explicativas

Encerramento do contrato e processo de Haveres e deveres

As 00hs de 04 de março de 2026, foi encerrado o Contrato de Concessão da controlada direta Ecovias Sul. O encerramento se dá conforme as condições previstas contratualmente.

Com o encerramento do Contrato de Concessão, a ANTT deverá proceder com a consolidação do saldo contratual no âmbito do processo de haveres e deveres, conforme previsto na Resolução nº 6.063/2025 da ANTT.

Embasada nos pareceres elaborados por assessores jurídicos e notas técnicas já emitidas pela ANTT, em 31 de março de 2026, a controlada registrou o montante de R\$38.600, como sendo sua melhor estimativa de encontro de contas para haveres e deveres de temas em discussão com o poder concedente, sendo o principal valor a reconstrução e alteamento de 3 pontes realizadas emergencialmente no ano de 2025. Adicionalmente reclassificou o montante de R\$59.002, destacado acima do reajuste tarifário não aplicado no exercício de 2025. Em 30 de junho de 2026, o saldo estimado de haveres e deveres é de R\$99.135.

20.3. Ecovias Capixaba

Em 30 de junho de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025, com exceção do fato de que, em 29 de junho de 2026, foi interposto Agravo, pela Ecovias Capixaba, visando ao processamento do seu Recurso Especial ao Superior Tribunal de Justiça, na Ação Civil Pública nº 5016859-74.2022.4.02.5001/ES.

21. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO - CONSOLIDADO

	31/12/2025	Adição (custo)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2026
Constituição da provisão para manutenção	2.416.845	54.634	-	-	2.471.479
Efeito do valor presente sobre a constituição	(513.053)	(14.128)	-	-	(527.181)
Realização da manutenção	(2.031.529)	-	(71.196)	-	(2.102.725)
Ajuste a valor presente - realizações	439.093	-	-	10.255	449.348
	<u>311.356</u>	<u>40.506</u>	<u>(71.196)</u>	<u>10.255</u>	<u>290.921</u>
Circulante	97.166				61.414
Não circulante	214.190				229.507

Notas Explicativas**22. PROVISÃO PARA CONSTRUÇÃO DE OBRAS FUTURAS – CONSOLIDADO**

	31/12/2025	Adição /baixa (Intangível)	Pagamento	Efeito financeiro	30/06/2026
Constituição da provisão para obras futuras	242.449	(5.385)	-	-	237.064
Efeito do valor presente sobre a constituição	(54.110)	-	-	-	(54.110)
Realização da construção	(146.932)	-	(8.767)	-	(155.699)
Ajuste a valor presente – realizações	23.488	-	-	210	23.698
Atualização monetária	14.141	-	-	2.364	16.505
	<u>79.036</u>	<u>(5.385)</u>	<u>(8.767)</u>	<u>2.574</u>	<u>67.458</u>
Circulante	57.404				20.938
Não circulante	21.632				46.520

23. PROVISÃO PARA PERDAS AMBIENTAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS**23.1. Causas prováveis**

	Consolidado				
	Ambientais	Cíveis (a)	Trabalhistas	Tributárias	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2026	99	75.289	9.325	5.304	90.017
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	-	10.567	3.600	(1)	14.166
(-) Pagamentos/baixas	-	(11.803)	(2.504)	(3)	(14.310)
(+/-) Atualização monetária	7	5.136	622	228	5.993
SalDOS em 30 de junho de 2026	<u>106</u>	<u>79.189</u>	<u>11.043</u>	<u>5.528</u>	<u>95.866</u>

(a) Processos cíveis

A variação no período decorre, principalmente, de processos judiciais envolvendo pleitos indenizatórios por perdas e danos relacionados a acidentes ocorridos nas rodovias sob concessão, de autos de infração lavrados pelo Poder Concedente em decorrência da fiscalização do cumprimento das obrigações contratuais e de reclamações trabalhistas envolvendo empregados próprios e de empresas terceirizadas insolventes.

Notas Explicativas

23.2. Causas possíveis

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Ambientais	1.025	980
Cíveis	1.296.593	1.308.064
Trabalhistas	90.296	59.287
Tributários	315.160	260.283
	<u>1.703.074</u>	<u>1.628.614</u>

Em 30 de junho de 2026, não houve alterações significativas em relação as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

24. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

24.1. Capital social e reservas de lucro e capital

Para o período findo em 30 de junho de 2026, a Companhia não apresentou movimentações de capital social e reservas de lucro e capital.

24.2. Participação de acionistas não controladores

A movimentação do período das participações dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas está demonstrado a seguir:

	30/06/2026	30/06/2025
Saldo no início do período	271.575	263.186
Aumento de capital (a)	36.749	11.200
Participação no lucro do exercício	(23.097)	(14.667)
Conversão dividendos 2024 – orçamento capital	-	2.222
Saldo no fim do período	<u>285.227</u>	<u>261.941</u>

a) Os aportes foram realizados pela Perseus Infra Participações S.A. (anteriormente denominada GLP X Participações S.A.) na controlada Holding do Araguaia, onde a Perseus possui 35% de participação.

Notas Explicativas

25. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em		Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita com arrecadação de pedágio:								
Pedágio em numerário	-	-	-	-	101.681	145.912	225.531	308.481
Pedágio por equipamento eletrônico	-	-	-	-	1.565.095	1.486.887	3.084.956	2.804.502
Pedágio por cartão débito, crédito e PIX	-	-	-	-	197.406	198.129	411.666	387.352
Outras	-	-	-	-	1.334	22.920	2.009	43.614
	-	-	-	-	1.865.516	1.853.848	3.724.162	3.543.949
Receita de construção (a)	-	-	-	-	1.118.725	899.277	1.867.204	1.656.547
Receitas acessórias e de prestação de serviços	159.253	145.228	346.295	282.333	34.084	31.209	68.189	62.698
Receita bruta	159.253	145.228	346.295	282.333	3.018.325	2.784.334	5.659.555	5.263.194
Deduções da receita bruta	(15.120)	(14.052)	(33.521)	(28.375)	(177.759)	(174.205)	(361.751)	(334.914)
Receita líquida	144.133	131.176	312.774	253.958	2.840.566	2.610.129	5.297.804	4.928.280
<u>Deduções</u>								
COFINS (3% concessionárias e 7,6% controladora)	(9.320)	(8.708)	(20.894)	(17.815)	(66.340)	(64.858)	(135.764)	(125.200)
PIS (0,65% concessionárias e 1,65% controladora)	(2.023)	(1.891)	(4.536)	(3.868)	(14.378)	(14.057)	(29.420)	(27.135)
ISS (2% a 5%)	(3.777)	(3.453)	(8.091)	(6.692)	(95.948)	(94.584)	(194.474)	(181.295)
Abatimentos	-	-	-	-	(1.093)	(706)	(2.093)	(1.284)
	(15.120)	(14.052)	(33.521)	(28.375)	(177.759)	(174.205)	(361.751)	(334.914)

(a) As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.

Notas Explicativas**26. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em		Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Pessoal	65.584	60.894	131.310	118.830	133.606	135.561	268.019	250.366
Conservação e manutenção	10.845	10.203	19.384	17.751	67.440	70.272	120.303	131.782
Serviços de terceiros (a)	12.215	8.309	19.274	17.585	92.850	84.902	173.004	160.111
Seguros	22	8	35	14	9.986	8.511	19.665	16.820
Poder Concedente (Nota 19)	-	-	-	-	30.647	26.408	60.326	53.164
Provisão para manutenção (Nota 21)	-	-	-	-	20.461	32.210	40.506	53.323
Custo de construção de obras	-	-	-	-	1.118.725	899.277	1.867.204	1.656.547
Depreciações e amortizações (Notas 12 e 13)	16.066	11.577	31.717	23.727	333.958	322.514	875.842	621.491
Locação de imóveis, máquinas e equipamentos	442	1.169	1.493	2.023	2.747	5.631	6.165	9.216
Outros custos e despesas operacionais	2.724	1.240	4.783	2.903	49.607	38.483	95.331	74.110
	<u>107.898</u>	<u>93.400</u>	<u>207.996</u>	<u>182.833</u>	<u>1.860.027</u>	<u>1.623.769</u>	<u>3.526.365</u>	<u>3.026.930</u>
Classificados como:								
Custo dos serviços prestados	96.247	78.535	176.912	151.504	1.795.600	1.561.497	3.401.075	2.908.421
Despesas gerais e administrativas	11.651	14.865	31.084	31.329	64.427	62.272	125.290	118.509
	<u>107.898</u>	<u>93.400</u>	<u>207.996</u>	<u>182.833</u>	<u>1.860.027</u>	<u>1.623.769</u>	<u>3.526.365</u>	<u>3.026.930</u>

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

Notas Explicativas

27. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	Três meses findos em		Seis meses findos em		Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas financeiras:								
Receita de aplicações financeiras	37.020	47.249	83.410	73.646	153.262	112.994	312.594	234.065
Atualização monetária depósitos judiciais (Nota 10)	1	10	3	22	598	967	1.224	1.853
Juros sobre mútuo	-	2.271	-	2.959	-	-	-	-
Outras receitas financeiras	4.184	3.276	8.517	6.368	8.365	5.054	15.516	9.854
	41.205	52.806	91.930	82.995	162.225	119.015	329.334	245.772
Despesas financeiras:								
Juros sobre debêntures (Nota 16)	(145.419)	(143.804)	(291.094)	(279.320)	(499.732)	(471.851)	(986.338)	(891.817)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	-	-	(76.231)	(56.054)	(148.353)	(111.549)
Variação monetária sobre debêntures (Nota 16)	(48.404)	(26.908)	(87.381)	(82.451)	(328.993)	(140.164)	(584.802)	(367.203)
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos (Nota 15)	-	-	-	-	(52.365)	(35.099)	(83.361)	(63.470)
Variação monetária e AVP - Acordo não persecução cível	-	-	-	-	(3.887)	(3.162)	(6.706)	(7.254)
Amortização de custos com emissão de debêntures (Nota 16)	(3.943)	(5.426)	(7.975)	(9.463)	(16.571)	(17.505)	(32.259)	(36.117)
Efeitos financeiros sobre direito de outorga (Nota 19)	-	-	-	-	(41.998)	(35.481)	(86.237)	(82.679)
Ajuste a valor presente - provisão para manutenção e construção de obras futuras (Notas 21 e 22)	-	-	-	-	(5.098)	(9.999)	(12.829)	(17.759)
Atualização monetária da provisão para contingências diversas (Nota 23)	(126)	(173)	(201)	(252)	(2.912)	(3.986)	(5.993)	(9.251)
Atualização monetária outras contas a pagar	-	-	-	-	(700)	(899)	(1.227)	(2.725)
Juros sobre debêntures privada (Nota 16)	(44.323)	(38.182)	(88.131)	(38.182)	-	-	-	-
Juros capitalizados	17.479	-	17.479	-	152.809	71.535	210.586	171.060
Juros sobre mútuo	(456)	(107)	(866)	(201)	-	-	-	-
PIS/COFINS s/ outras receitas financeiras	(7.699)	(6.537)	(15.354)	(11.490)	(8.067)	(7.992)	(15.012)	(14.406)
Juros sobre arrendamentos - CPC 06 (R2) (Nota 17)	(787)	(1.119)	(1.645)	(1.699)	(8.915)	(7.555)	(16.211)	(14.034)
Outras despesas financeiras	(3.405)	(143)	(5.718)	(276)	(31.350)	(6.692)	(49.962)	(13.952)
	(237.083)	(222.399)	(480.886)	(423.334)	(924.010)	(724.904)	(1.818.704)	(1.461.156)
Resultado financeiro, líquido	(195.878)	(169.593)	(388.956)	(340.339)	(761.785)	(605.889)	(1.489.370)	(1.215.384)

Notas Explicativas

28. LUCRO POR AÇÃO - CONSOLIDADO

28.1. Lucro básico e diluído por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	92.728	359.270
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	2.899.396	2.109.396
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,03198</u>	<u>0,17032</u>

28.2. Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações, dessa forma, não há diferença do lucro básico apresentado acima.

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Índice de endividamento

Os índices de endividamento são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Dívida (a)	6.558.253	6.468.675	29.269.130	26.680.500
Disponibilidades (b)	(612.136)	(456.886)	(3.644.388)	(1.554.348)
Dívida líquida	5.946.117	6.011.789	25.624.742	25.126.152
Patrimônio líquido (c)	5.179.010	5.086.282	5.464.237	5.357.857
Índice de endividamento líquido	<u>1,15</u>	<u>1,18</u>	<u>4,69</u>	<u>4,69</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures, passivo de arrendamento e obrigações com poder concedente (Ônus fixo) da controlada Ecovias Norte Minas, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 15, 16, 17 e 19.

(b) As disponibilidades são compostas por caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras – conta reserva, circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas 5 e 7.

(c) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Em 30 de junho de 2026, não houve alterações significativas em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Os valores contábil e de mercado dos principais instrumentos financeiros consolidados da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2026 são como segue:

Classificação - Custo amortizado	Saldo contábil	Valor justo
Ativos:		
Caixa e equivalentes de caixa	3.164.080	3.164.080
Clientes (b)	537.890	537.890
Aplicações financeiras e aplicações financeiras - conta reserva (a)	2.136.073	2.136.073
Passivos:		
Fornecedores (b)	270.436	270.436
Fornecedores FIDC (b)	35.040	35.040
Fornecedores - Risco Sacado (b)	1.375	1.375
Empréstimos e financiamentos (c)	3.752.058	3.463.083
Passivo de arrendamentos (d)	348.670	406.826
Debêntures (c)	23.820.761	23.672.625
Obrigações com Poder Concedente (e)	1.347.641	2.675.822
Classificação – Valor justo através do resultado		
<i>Phantom Stock Options e Phantom Restricted Stock (f)</i>	11.731	11.731

- (a) Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e aplicações financeiras conta reserva, se aproximam do valor justo nas datas dos balanços.
- (b) O saldo das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" e "FIDC" e "Risco Sacado" possuem prazos de vencimento, substancialmente, em até 45 dias, portanto, aproxima-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (c) Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.
- (d) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas de arrendamentos.
- (e) Calculado excluindo-se o ajuste a valor presente das parcelas fixas da rubrica "Obrigações com poder concedente", da controlada Ecovias Norte Minas.
- (f) O valor refere-se ao Plano de Incentivo de Longo Prazo (ILP) para diretores estatutários da Companhia e de suas controladas (Phantom Stock Options e Phantom Restricted Stock), baseado no valor das ações da controladora direta EcoRodovias Infraestrutura e Logística (ECOR3), registrados na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

Gestão de riscos

a) Risco de crédito

Em 30 de junho de 2026, as controladas da Companhia apresentavam valores a receber da empresa CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamento S.A. de R\$321.828 (R\$320.914 em 31 de dezembro de 2025), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema

Notas Explicativas

eletrônico de pagamento de pedágio, registrados na rubrica "Clientes". O fluxo de recebimento dos referidos valores ocorre entre 30 e 60 dias.

b) Risco de liquidez

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia e suas controladas devem quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	4 anos			
	1 ano	2 anos	3 anos	em diante
Debêntures	1.925.646	3.075.077	5.950.035	44.354.541
Banco Nacional do Desenvolvimento Social - BNDES	263.978	259.911	257.710	3.905.083
Caixa Econômica Federal - FINISA/FDCO	53.998	53.219	52.400	433.476
Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG	13.093	13.093	13.093	124.383
Banco da Amazônia - BASA	41.998	41.399	39.914	464.036
Obrigações com poder concedente	110.758	115.991	121.471	3.780.274
Finame	4.479	-	-	-
Banco do Nordeste - BNB	47.955	52.360	50.321	585.843
Passivo de arrendamento	161.333	102.106	57.743	85.644
	<u>2.623.238</u>	<u>3.713.156</u>	<u>6.542.687</u>	<u>53.733.280</u>

Análise de sensibilidade

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II -25%	Cenário III -50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	486.743	608.429	730.114
Juros sobre debêntures (a)	Alta do CDI	(1.100.107)	(1.262.209)	(1.422.189)
Juros sobre debêntures (b)	Alta do IPCA	(2.128.364)	(2.150.044)	(2.171.792)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (b)	Alta do IPCA	(187.058)	(214.824)	(248.635)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente (b)	Alta do IPCA	(39.493)	(39.758)	(44.971)
Juros sobre empréstimos e financiamentos (c)	Alta da TJLP	(71.173)	(88.966)	(106.760)
Juros a incorrer, líquidos		<u>(3.039.452)</u>	<u>(3.147.372)</u>	<u>(3.264.233)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

Notas Explicativas

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	13,90%	17,38%	20,85%
IPCA (b)	3,88%	4,85%	5,82%
TJLP (c)	9,18%	11,48%	13,77%

Fonte: Relatório da Consultoria MB Associados – Junho de 2026.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

30. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

30.1. Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota 5.

30.2. Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

30.3. Transações que não envolvem caixa

No período findo em 30 de junho de 2026 e de 2025, a Companhia e suas controladas realizaram as atividades abaixo destacadas, que não envolveram caixa. Portanto, essas transações não estão refletidas nas demonstrações dos fluxos de caixa:

Transação	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Direito de uso – CPC 06 (R2) - Adição	2.630	17.251	171.447	66.139
Direito de uso – CPC 06 (R2) - Baixa	(5)	-	(15.517)	(2.740)
Conta Reserva – poder concedente	-	-	212.136	97.520
Provisão para construção de obras futuras	-	-	(5.385)	38.962
Baixa parcelas conforme 3º e 4º aditivo contratual Ecovias Norte Minas	-	-	(41.067)	-
Conversão dividendos e JSCP em orçamento de capital - Ecovias Ponte	-	-	13.936	-
Conversão dividendos e JSCP em orçamento de capital - Ecovias Rio Minas	-	-	78.815	-
Conversão dividendos e JSCP em orçamento de capital - Argovias	-	-	9.013	-
Conversão dividendos e JSCP em orçamento de capital - Ecovias Cerrado	-	-	1.643	-
Conversão dividendos e JSCP em orçamento de capital - Ecovias Noroeste Paulista	-	-	59.595	-

Notas Explicativas

31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

A operação de todas as controladas da Companhia consiste na exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio e maneira em que as decisões e recursos são feitas.

A área de concessão das controladas da Companhia é dentro do território brasileiro, as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias e de receitas acessórias relacionadas à exploração da rodovia e, portanto, nenhum cliente individualmente contribui de forma significativa para as receitas da Companhia e de suas controladas.

32. FORNECEDORES – RISCO SACADO

O Grupo EcoRodovias mantém convênio com o Banco Bradesco para estruturar a operação de antecipação de recebíveis com seus principais fornecedores. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco Bradesco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação e o Grupo efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com o fornecedor. Por não ter objetivo de financiar aquisições de serviços e mercadorias, através de instituições financeiras, esta operação está apresentada nas Demonstrações Financeiras, no passivo circulante, com a nomenclatura "Risco Sacado" logo abaixo da rubrica "Fornecedores". Em 30 de junho de 2026, o valor consolidado é de R\$1.375 (R\$0 em 31 de dezembro de 2025).

Os pagamentos totais efetuados pelas instituições financeiras aos fornecedores que participam do acordo de financiamento de fornecedor – risco sacado, em 2026, foram de R\$1.698 (em 2025, R\$ 4.579).

33. EVENTOS SUBSEQUENTES

33.1. Assunção do Sistema Rodoviário BR-251/MG e BR-116/MG (Ecovias das Gerais)

Em 03 de julho de 2026, a controlada direta Ecovias das Gerais, assinou o Termo de Arrolamento de Bens, tendo iniciado nessa data a exploração do Sistema Rodoviário BR-251/MG e BR-116/MG, pelo prazo de 30 anos, do trecho de 734,9 km, do contrato de concessão assinado em 03 de junho de 2026.

33.2. Termo Aditivo Modificativo nº 24/2026 (pedágio eletrônico - free flow) - Ecovias Imigrantes

Em 22 de julho de 2026, a controlada direta Ecovias Imigrantes, assinou o Termo Aditivo Modificativo nº 24/2026 ("TAM nº 24/2026") ao Contrato de Concessão Nº007/CR/1998 ("Contrato de Concessão"), que teve por objetivo formalizar a conversão das praças de pedágio de Piratininga – Rodovia dos Imigrantes, km 32 e Riacho Grande - Rodovia Anchieta, km 31, em pórticos de pedágio eletrônico (*free flow*), com previsão de início de operação a partir de 1º de agosto de 2026, dividindo igualmente a tarifa atual cobrada apenas no sentido litoral, para cobrança através dos novos pórticos nos sentidos norte e sul. O TAM formaliza também a inclusão dos investimentos necessários para a implantação do novo Comboio Dinâmico, projeto que substituirá a atual "Operação Comboio" nas situações de baixa visibilidade e condições de neblina intensa, diante da futura demolição das praças de pedágio tradicionais. As demais praças de pedágio da concessão continuarão operando na forma original.

Notas Explicativas

Em 17 de julho de 2026, ainda antes da assinatura do referido termo aditivo, o Governo do Estado de São Paulo, através do despacho SEI nº 0114381680 da SPI – Secretaria de Parcerias e Investimentos, determinou à ARTESP – Agência Reguladora de Serviços Delegados do Estado de São Paulo - e à concessionária Ecovias Imigrantes, a adoção de providências cabíveis e necessárias, tais como cadastramento prévio e comprovação de residência, para a aplicação de isenção tarifária sobre os moradores da área denominada como “pós-balsa”, situada nas adjacências do distrito de Riacho Grande, no município de São Bernardo do Campo – SP, em função de impactos decorrentes da implantação do pórtico do sistema de pedágio eletrônico (*free flow*), previsto para operar no Km 29 da pista norte (sentido São Paulo), da Rodovia dos Imigrantes – SP 160 a partir do dia 1º de agosto, conforme mencionado acima. Além desta determinação, o mesmo ofício requereu manifestação sobre as providências técnicas e operacionais referentes ao futuro reposicionamento do ponto de cobrança para trecho situado após o Km 38 da Rodovia dos Imigrantes.

Em 27 de julho de 2026, em novo despacho emitido pela SPI, despacho SEI nº 0115230600, o Poder Concedente, no uso de suas atribuições, decidiu revisar parcialmente a decisão anteriormente tomada através do despacho SEI nº 0114381680, determinando ainda que o início de operação do pórtico do Sistema de Pedágio Eletrônico (*free flow*) esteja condicionado ao prévio reposicionamento do ponto de cobrança da pista norte para local após o Km 38 da Rodovia dos Imigrantes, deixando assim, de ser aplicável a solução transitória de isenção tarifária anteriormente prevista. Este despacho determinou ainda, que o equipamento atualmente previsto para o Km 29 deverá permanecer destinado exclusivamente para o monitoramento de tráfego, até que seja avaliada a conveniência de sua manutenção ou desativação.

Em nota divulgada à imprensa e publicada no mesmo dia, 27 de julho de 2026, a Ecovias Imigrantes informou que em atendimento às determinações do poder concedente e ARTESP, que o início da operação do Pedágio Eletrônico, também conhecido como *free flow* ou Siga Fácil, no Sistema Anchieta-Imigrantes previsto inicialmente para início em 1º de agosto foi adiado e que a partir das novas diretrizes do poder concedente, a empresa está desenvolvendo os estudos técnicos para definir o melhor ponto para instalação do equipamento na pista sentido norte da SP-160. Concluída essa fase, serão iniciadas todas as providências necessárias para a implantação do novo pórtico. Comunicou também, que no momento em que houver a previsão de conclusão desses serviços, bem como a definição da nova data de início da operação, será feita ampla comunicação à imprensa, usuários e todos os órgãos envolvidos. Até lá, a cobrança continuará a ser realizada normalmente nas praças físicas de pedágio.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 30 de julho de 2025, o qual não conteve nenhuma modificação. Os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2025, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 17 de março de 2026, o qual não conteve nenhuma modificação.

São Paulo, 30 de julho de 2026

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC nº 1 SP 218398/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que: Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

São Bernardo do Campo – SP, 30 de julho de 2026.

Hugo Rafael Mitz
Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

Guilherme Braga dos Santos
Diretor de Recursos Humanos

Filippo Chiariello
Diretor de Engenharia

Afrânio Lamy Spolador Junior
Diretor de Tecnologia

Eduardo Augusto Alckmin Jacob
Diretor Jurídico

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022

Para fins do art. 27, §1º, incisos V e VI da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, os Diretores da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, bem como do relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., a diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI da Resolução CVM 80/22, e declara que: Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda., e

Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026.

São Bernardo do Campo – SP, 30 de julho de 2026.

Hugo Rafael Mitz
Diretor de Controladoria e de Relações com Investidores

Guilherme Braga dos Santos
Diretor de Recursos Humanos

Filippo Chiariello
Diretor de Engenharia

Afrânio Lamy Spolador Junior
Diretor de Tecnologia

Eduardo Augusto Alckmin Jacob
Diretor Jurídico